



# Impacto e Potencial de Expansão da Abordagem da Nhapúpwe com vista a promover a Educação Pré-escolar em Moçambique



## Abreviaturas

|          |                                                                        |        |                                                                 |
|----------|------------------------------------------------------------------------|--------|-----------------------------------------------------------------|
| ADPP     | Ajuda de Desenvolvimento do Povo para o Povo                           | ESSOR  | Associação de Solidariedade Internacional (ONG dinamarquesa)    |
| BM       | Banco Mundial                                                          | FdE    | Formação de Educadores, em analogia à FdF                       |
| BMZ      | Ministério Federal Alemão da Cooperação Económica e do Desenvolvimento | GIZ    | Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit         |
| CAP      | Comissão de Apoio Pedagógico                                           | GdM    | Governo de Moçambique                                           |
| CIDA     | Agência Canadiana para o Desenvolvimento Internacional                 | IFP    | Institutos de Formação de Professores                           |
| CIM      | Centro para a Migração Internacional e o Desenvolvimento               | INE    | Instituto Nacional de Estatística                               |
| DANIDA   | Agência Dinamarquesa de Desenvolvimento Internacional                  | MIJUS  | Ministério da Justiça                                           |
| DEPI     | Desenvolvimento e Educação na Primeira Infância                        | MINAG  | Ministério da Agricultura                                       |
| DFID     | Departamento do Reino Unido para o Desenvolvimento Internacional       | MINED  | Ministério da Educação                                          |
| DICIPE   | Desenvolvimento Integral da Criança em Idade Pré-Escolar               | MINT   | Ministério do Interior                                          |
| DPI      | Desenvolvimento na Primeira Infância                                   | MISAU  | Ministério da Saúde                                             |
| DPMAS    | Direcção Provincial da Mulher e da Acção Social                        | MMAS   | Ministério da Mulher e da Acção Social                          |
| ECC - EI | Educação Inclusiva e Centrada na Criança                               | MOPH   | Ministério das Obras Públicas e Habitação                       |
| EPE      | Educação Pré-escolar                                                   | OCV    | Órfãos e crianças vulneráveis                                   |
| EPI      | Educação na Primeira Infância                                          | PE     | Programa Pró-Educação da GIZ                                    |
| EPT      | Educação para Todos                                                    | SNE    | Sistema Nacional de Educação                                    |
|          |                                                                        | UNICEF | Fundo das Nações Unidas para a Infância                         |
|          |                                                                        | USAID  | Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional |

# Conteúdo

|          |                                                                                                                                                             |           |
|----------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1</b> | <b>Introdução .....</b>                                                                                                                                     | <b>2</b>  |
| <b>2</b> | <b>Contexto do estudo .....</b>                                                                                                                             | <b>3</b>  |
| 2.1      | Relevância da educação pré-escolar .....                                                                                                                    | 3         |
| 2.2      | Educação pré-escolar em Moçambique .....                                                                                                                    | 3         |
| 2.3      | A Nhapúpwe .....                                                                                                                                            | 7         |
| 2.3.1    | Breve histórico da Nhapúpwe .....                                                                                                                           | 7         |
| 2.3.2    | O enfoque pedagógico da Nhapúpwe .....                                                                                                                      | 8         |
| 2.3.3    | Gerência e administração da Nhapúpwe .....                                                                                                                  | 9         |
| <b>3</b> | <b>Metodologia .....</b>                                                                                                                                    | <b>14</b> |
| 3.1      | Colecta de dados .....                                                                                                                                      | 14        |
| 3.2      | Instrumentos de investigação usados .....                                                                                                                   | 14        |
| 3.3      | Desafios ligados ao estudo .....                                                                                                                            | 15        |
| <b>4</b> | <b>Resultados da análise .....</b>                                                                                                                          | <b>16</b> |
| 4.1      | Resultados dos testes de desenvolvimento das crianças .....                                                                                                 | 16        |
| 4.2      | Resultados dos questionários aos pais .....                                                                                                                 | 17        |
| 4.3      | Advocacia e desenvolvimento de políticas .....                                                                                                              | 20        |
| 4.4      | O papel da Nhapúpwe na capacitação para a educação pré-escolar .....                                                                                        | 20        |
| 4.4.1    | Contribuição para o desenvolvimento do currículo nacional .....                                                                                             | 21        |
| 4.4.2    | Contribuição para o desenvolvimento do currículo de um curso<br>para educadores de infância .....                                                           | 22        |
| 4.4.3    | Treinamento e capacitação para educadores de infância/administradores .....                                                                                 | 23        |
| <b>5</b> | <b>Recomendações e perspectivas .....</b>                                                                                                                   | <b>28</b> |
| 5.1      | Lições aprendidas .....                                                                                                                                     | 28        |
| 5.2      | Recomendações e potenciais para a replicação .....                                                                                                          | 30        |
| 5.3      | Perspectivas .....                                                                                                                                          | 34        |
| <b>6</b> | <b>Anexos .....</b>                                                                                                                                         | <b>35</b> |
| Anexo 1  | .....                                                                                                                                                       | 35        |
|          | Termos de Referência para um estudo sobre o impacto e o potencial de expansão<br>da abordagem da Nhapúpwe com vista a promover a Educação pré-escolar ..... | 35        |
| Anexo 2  | .....                                                                                                                                                       | 38        |
|          | Lista das oficinas e dos cursos preparados e realizados pela Nhapúpwe .....                                                                                 | 38        |

# 1 Introdução



A Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) vem apoiando o Ministério Federal Alemão da Cooperação Económica e do Desenvolvimento (BMZ) na implementação do Plano Estratégico da Educação 2010 - 2014 que se foca na aprendizagem contínua ao longo da vida, na promoção da educação numa base holística, assim como no fortalecimento dos sistemas educativos, incluindo explicitamente o ensino pré-escolar (EPE).

A EPE é definida como parte integrante da educação básica. No contexto do presente estudo é dedicada particular atenção à faixa etária dos quatro aos sete anos, a assim chamada idade pré-escolar, assim como aos aspectos ligados à maturidade escolar e à transição da pré-escola para o ensino primário. Vários estudos comprovaram que a educação pré-escolar facilita a passagem para a escola, leva a melhores resultados de aprendizagem e reduz as taxas de evasão escolar, contribuindo, assim, significativamente para a eficiência interna dos sistemas educativos. O mais recente Relatório de Monitoramento Global de Educação para Todos revelou que ainda assim continua a haver uma enorme falta de EPE nos países em desenvolvimento, sobretudo na África Subsaariana.

Com vista a aprender das experiências como se pode promover eficazmente a educação pré-escolar, o Projecto

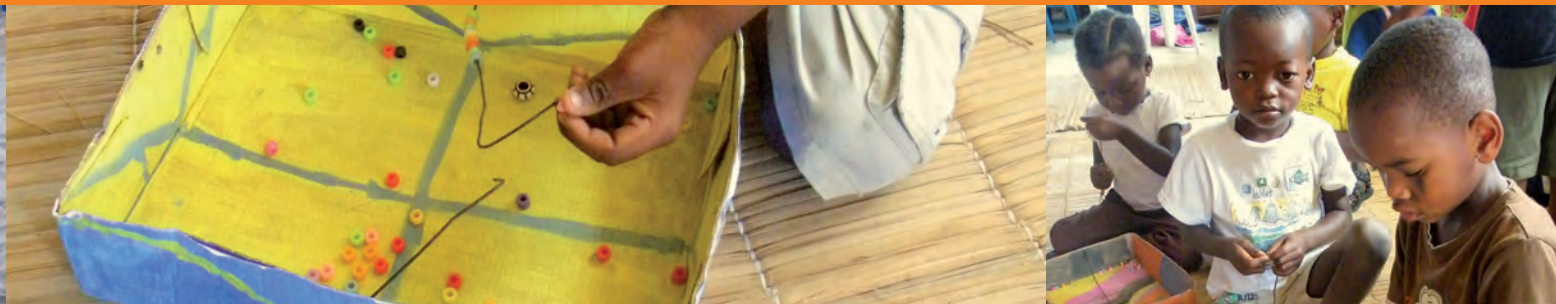
Sectorial de Educação da GIZ encomendou um estudo para definir o impacto e os potenciais para a expansão dum projecto em Moçambique (Nhapúpwe) que promove a educação pré-escolar de alta qualidade por meio de abordagens adaptadas e economicamente eficientes. O estudo foi realizado em cooperação com a Zizile, uma ONG local moçambicana.

O presente estudo documenta os efeitos ou impactos directos e indirectos do projecto da Associação Nhapúpwe nos diferentes níveis; para os ministérios de educação e outros ministérios relevantes, assim como para os peritos em EPE e os representantes de organizações doadoras alemãs ou de outros países, este estudo pode servir de estímulo e base de debate sobre como esta abordagem pode ser replicada ou expandida, seja em Moçambique ou em outras regiões do mundo.

O presente estudo foi apresentado no âmbito da oficina „Affordable Quality Pre-Primary Education in Challenging Environments“, realizada em Zanzibar, na Tanzânia, de 24 a 27 de Novembro de 2014. Encarregada pelo BMZ, a GIZ, juntamente com o UNICEF e a Parceria Global para a Educação (PGE), tinha convidado ministérios de educação africanos para debater questões relevantes relativas à EPE.



## 2 Contexto do estudo



### 2.1 Relevância da educação pré-escolar

A primeira infância é a etapa mais curta e importante de desenvolvimento na vida humana. Define-se como primeira infância o período de vida dos 0 aos 6, dos 0 aos 5 ou até mesmo dos 0 aos 8 anos de idade. Nesta fase, o desenvolvimento físico, social, emocional e cognitivo das crianças avança num ritmo impressionante, acompanhado de um desenvolvimento cerebral muito rápido como pré-requisito para a aprendizagem ao longo dos primeiros 5 a 6 anos de vida.

Vários estudos internacionais evidenciam a importância da EPE e a relevância de programas de desenvolvimento voltados para a EPE.<sup>1</sup> Esses programas surtem efeitos positivos sobre a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças, ainda que seus efeitos variem em dimensão e persistência de acordo com o tipo de programa.

Reforçando a aprendizagem das crianças em ambientes multirrisco, a promoção de iniciativas de desenvolvimento na primeira infância (DPI) ou educação pré-escolar (EPE) podem contribuir para a consecução das metas da Educação para Todos (EPT) e para a concretização da Educação Primária Universal (EPU). Num nível mais específico, ela pode contribuir para a escolarização adequada à idade, a redução das taxas de repetência e evasão escolar, o aumento das taxas de conclusão e o alcance de níveis de educação mais elevados, assim como para a obtenção de melhores resultados de aprendizagem, além de influenciar positi-

vamente as características comportamentais dos alunos como, por exemplo, a atenção, auto-estima e os relacionamentos sociais. Os factos revelam igualmente que programas bem concebidos de educação pré-escolar podem aumentar a participação das meninas no ensino escolar e, mais tarde na vida, promover uma maior produtividade dos adultos e níveis elevados de funcionamento social e emocional. No seu conjunto, a promoção de iniciativas de DPI e EPE pode reverter em benefício das crianças, de suas famílias e das comunidades, além de fortalecer simultaneamente a sociedade como um todo, garantindo a cada um de seus membros a realização de suas plenas potencialidades. O efeito de que as crianças oriundas de grupos socioeconomicamente desprivilegiados são as que mais beneficiam das intervenções da EPE tem sido comprovado por uma série de estudos.

### 2.2 Educação pré-escolar em Moçambique

Moçambique tem por volta de 22 milhões de habitantes, dos quais 4,5 milhões têm menos de 5 anos, o que corresponde a cerca de 20% da população total (INE, 2007). Destes, apenas 4% beneficiam de creches ou outras formas de educação pré-escolar formal, incluindo a educação pré-primária: cerca de 17.000 crianças frequentam 195 jardins infantis e outras 51.000 são atendidas pelas escolinhas. As instituições de educação pré-escolar são, em sua maioria, operadas por entidades privadas ou comunitárias (DICIPE, 2012).

Em Moçambique, a educação pré-escolar é realizada em quatro tipos de instituições, nomeadamente: (i) creches que atendem crianças dos 2 meses aos 2 anos; (ii) jardins infantis que atendem crianças dos 2 aos 5 anos; (iii) centros infantis que atendem crianças dos 2 meses aos 5 anos

<sup>1</sup> P. ex. GTZ, "Getting the basics right. Contribution of Early Childhood Development to quality, equity and efficiency in education", 2009; W. Steven Barnett, Ph.D., National Institute for Early Education Research Rutgers, Education Policy Research Unit, The State University of New Jersey (EUA), "Preschool Education and Its Lasting Effects: Research and Policy Implications", Setembro de 2008; UNICEF "Early Childhood Development: The key to a full and productive life", por volta de 2001 / 2002.



e (iv) escolinhas (geralmente comunitárias e localizadas em zonas rurais) que atendem crianças dos 2 aos 5 anos.

O governo moçambicano adoptou as seguintes políticas e leis relativas à EPE:

- Artigo nº 47 da Constituição da República de Moçambique, 1990, revisada em 2004;
- Política Nacional de Educação do GdM, Resolução nº 8/95 de 22 de Agosto de 1995;
- Política Nacional de Acção Social do GdM, Resolução nº 12/98 de 9 de Abril de 1998;
- Política Nacional de Saúde Neonatal e Infantil;
- Lei do Sistema Nacional da Educação (Lei nº 6/92) de 6 de Maio de 1992;
- Decreto Presidencial nº 7/2010 de 19 de Março: estratégia nacional holística para o desenvolvimento integrado na primeira infância;
- Lei sobre a Promoção e Protecção dos Direitos da Criança (Lei nº 7/2008).

Com a aprovação da Lei nº 4/83 que estabeleceu o Sistema Nacional da Educação (SNE), a educação pré-escolar, mesmo então ainda facultativa, deixou de ser de responsabilidade do MINED e passou a ser realizada em creches e jardins infantis no âmbito das atribuições do MMAS (ou, antes da criação deste ministério, de entidades incumbidas de responsabilidades similares).

A Lei do Sistema Nacional da Educação (Lei nº 6/92, de 6 de Maio) estabeleceu que compete ao MINED, em conjunto com o Ministério da Saúde e a Secretaria de Estado da Acção Social (hoje designada por MMAS), regulamentar a EPE e a educação pré-escolar. Esta lei atribuiu ao sector de acção social a competência para (a) estabelecer as políticas do Estado para a infância e coordenar a implementação de acções de actores da sociedade civil, organizações e instituições que trabalham em prol do desenvolvimento integral e harmonioso da infância; (b) dirigir, gerir, planifi-

car e promover a criação de unidades sociais de protecção e apoio à infância, assim como (c) desenvolver e produzir o programa de EPE em Moçambique.

Em 2010 o governo moçambicano indicou, através do Decreto Presidencial nº 7/2010 de 19 de Março, a necessidade de se elaborar uma estratégia holística para a educação pré-escolar. Para o efeito, o GdM atribuiu ao Ministério da Educação (MINED) a competência de definir, em conjunto com os ministérios que superintendem as áreas de saúde e da acção social, as normas gerais do ensino pré-escolar, apoiar e fiscalizar o seu cumprimento, assim como definir os critérios e as normas para a abertura, o funcionamento e o encerramento dos estabelecimentos de ensino pré-escolar. Assim, o ensino pré-escolar foi identificado como uma das prioridades do Plano Estratégico da Educação (2012-2016). Na sequência, foi desenvolvida a estratégia nacional destinada a garantir o “Desenvolvimento Integral da Criança em Idade Pré-Escolar” (DICIPE), que assegura a coordenação de todas as intervenções nesta área e mobiliza os recursos necessários para investir em acções que permitam alcançar os objectivos desta estratégia nacional. A implementação do DICIPE será chefiada pelo MINED e será levada a cabo de forma transsectorial e de acordo com as funções e responsabilidades dos diferentes ministérios envolvidos, a saber:

- Saúde maternal e infantil: Ministério da Saúde (MISAU) e Ministério das Obras Públicas e Habitação (MOPH);
- Nutrição: MISAU, MOPH e Ministério da Agricultura (MINAG);
- HIV/SIDA: MISAU e Ministério da Mulher e da Acção Social (MMAS);
- Educação pré-escolar: MMAS e MINED;
- Ensino primário: MINED;
- Protecção: Ministério da Justiça (MIJUS), Ministério do Interior (MINT) e MMAS;
- Serviços sociais: MMAS.



A estratégia será implementada de forma progressiva para garantir o sucesso e a sustentabilidade. Numa fase inicial, será privilegiada a melhoria das iniciativas existentes relacionadas com a educação pré-escolar, potenciando os serviços existentes relativamente à qualidade das escolinhas e dos animadores, o currículo ou programa pedagógico, formação, as infra-estruturas, água e saneamento, saúde, nutrição, etc. Esta estratégia, que aponta para as iniciativas já existentes e conta com o financiamento do Banco Mundial e de outros doadores, será iniciada em 2014 em 3 regiões do país, nas cinco províncias de Maputo, Gaza, Nampula, Tete e Cabo Delgado. Em cada província, serão seleccionadas 120 comunidades e em cada comunidade serão abrangidas cerca de 70 crianças, perfazendo um total de 42.000 crianças.

Ainda há muito a ser feito no que respeita à coordenação das intervenções. Embora a vontade política tenha sido formulada, ainda não existe uma verdadeira política nacional em matéria de EPE ou DPI e, consequentemente, há de se constatar que o actual sistema para o DPI em Moçambique ainda não é consistente, adequado e integral. Os ministérios no domínio social (Saúde, Educação, Acção Social e Justiça) perseguem suas próprias políticas de DPI e estão a implementar diferentes serviços para diferentes grupos etários. Uma política ou abordagem integrada e holística em matéria de DPI ainda faz falta no macronível e também terá ainda de ser integrada nos planos quinquenais do governo ou no PARP.

Nos últimos anos, está a crescer o número de instituições educacionais que oferecem formação em DPI e EPE nos níveis de ensino médio e superior. As mais importantes, são:

- Instituto Superior Maria Mãe de África (ISMMA),
- Universidade Eduardo Mondlane (UEM),
- Universidade Pedagógica (UP),

- Universidade Politécnica (A Politécnica) / Instituto Médio Politécnico (IMEP).

Há também uma série de ONGs que exercem actividades no domínio da EPE no país. As principais instituições envolvidas na promoção da EPE são:

- Fundação Aga Khan (AKF),
- Care International,
- PATH Moçambique,
- Plan International <sup>2</sup>,
- Aliança Save the Children Moçambique (SCIMOZ),
- Wona Sanana,
- Zizile – Instituto para o Desenvolvimento da Criança.

O apoio por parte da comunidade de doadores vem sendo prestado por vários parceiros bilaterais e multilaterais, entre os quais os mais importantes são:

- **O Banco Mundial (BM)** é actualmente a principal entidade estrangeira em termos de investimentos na área do DPI no país. O Banco Mundial vem apoiando o GdM em seus esforços de ampliar os serviços de DPI em 600 comunidades rurais através do financiamento da primeira fase de implementação da estratégia de DI-CIPE. O apoio está a ser prestado ao abrigo do Projecto de Apoio ao Sector de Educação, que conta também com o financiamento de outros 12 doadores, a saber: Irlanda, Finlândia, Alemanha, DFID (Departamento do Reino Unido para o Desenvolvimento Internacional), Portugal, Espanha, UNICEF, CIDA (Agência Canadiana para o Desenvolvimento Internacional), Países-Baixos, DANIDA (Agência Dinamarquesa de Desenvolvimento Internacional), Itália e Flanders Cooperation. Este apoio financeiro tem por finalidade elevar a qualidade e eficiência do sistema de educação em geral, contribuindo

<sup>2</sup> A Plan International recebeu assistência técnica da Nhapúpwe. Favor referir-se ao capítulo 4.4.3.



para melhorar o nível de maturidade escolar entre as crianças provenientes de famílias de baixa renda, assim como para reduzir as taxas de repetência e evasão do ensino primário.

- Em 2012, o **UNICEF** deu início a um programa no domínio do DPI destinado a assegurar o respeito aos direitos das crianças dos 2 aos 5 anos de idade mediante a implementação dum programa integrado e comunitário de aprendizagem, cuidados e promoção. O apoio prestado pelo UNICEF é financiado por meio duma doação finlandesa no valor de 8,5 milhões de euros para um período de quatro anos. Através desse programa e com vistas a promover a implementação do DPI em 5 províncias, o UNICEF prestará apoio técnico e financeiro a importantes parceiros governamentais do MMAS e do MINED a nível nacional e descentralizado.
- A intervenção da **Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID)** no sector educativo para o período de 2010 – 2014 tem por objectivo fundamental melhorar a educação básica no país. Esse objectivo deverá ser atingido através da melhoria da qualidade da formação básica e contínua de professores e administradores educacionais, assim como a disponibilização de materiais essenciais de ensino e aprendizagem. O programa de educação da USAID em Moçambique coloca a tónica na melhoria dos resultados no domínio da competência inicial de leitura no segundo e terceiro ano escolar, na melhoria de efectivos materiais de ensino e leitura, assim como no reforço da participação dos pais e no asseguramento da transparência e responsabilização para os administradores. O programa apoia a Estratégia Nacional de Educação do GdM mediante a abordagem das prioridades fundamentais relacionadas com os resultados de aprendizagem dos alunos, o asseguramento da boa governança a fim de fornecer serviços educativos de qualidade, bem como através da promoção da inclusão e do acesso à educação para meninas, órfãos e crianças vulneráveis

(OCV). Alguma forma de EPE pode ser oferecida através das oportunidades propiciadas pelos programas da USAID de cuidados e apoio para OCV no contexto de sua resposta sinérgica e integrada ao HIV/SIDA. Periodicamente, a USAID, através de suas diferentes agências, solicita a apresentação de propostas de projectos e está aberta a todas as entidades moçambicanas que desejem participar.

Para além da avaliação do programa pré-escolar comunitário implementado pela Save the Children na Província de Gaza,<sup>3</sup> quase não existem, em Moçambique, estudos de pesquisa relativos a este subsector da educação. Essa avaliação financiada pelo Banco Mundial forneceu elementos de prova que confirmam os resultados de investigações internacionais:

- A participação no programa pré-escolar contribuiu para a melhoria significativa de uma série de resultados do desenvolvimento infantil, por exemplo, no que se refere às capacidades cognitivas e de resolver problemas, à motricidade fina e às competências sócio-emocionais e comportamentais.
- Se comparadas com as do grupo de controlo, as crianças que frequentam a pré-escola têm uma probabilidade 26% maior de ingressar no ensino primário e também uma probabilidade maior de serem escolarizadas na idade certa.
- As taxas de escolarização no ensino primário aumentaram significativamente no grupo estudado. Contudo, o presente estudo mostra que o desenvolvimento da comunicação e da linguagem não difere significativamente entre o grupo estudado e o grupo de controlo. Em alguns casos, esses resultados continuam a ser baixos em ambos os grupos. Embora seja a língua oficial

<sup>3</sup> Grupo Banco Mundial: "The Promise of Pre-school in Africa: A Randomized Impact Evaluation of Early Childhood Development in Rural Mozambique", Fevereiro de 2012



em Moçambique e, como tal, a língua de ensino usada nas escolas e na educação, o português é, de facto, um idioma estrangeiro para a maior parte das pessoas que vivem nas zonas rurais do país.

## 2.3 A Nhapúpwè

### 2.3.1 Breve histórico da Nhapúpwè

A Associação Nhapúpwè foi criada em 2006 em Inhambane. Na época, era muito difícil encontrar, na cidade e arredores, bons prestadores de serviços de educação pré-escolar. A maioria das crianças não frequentava nenhuma pré-escola e a maior parte dos filhos de famílias estrangeiras era educada em casa, sem contacto com a população local e sua cultura. Determinados a superar essa barreira e a assegurar uma educação pré-escolar de qualidade para as crianças de Inhambane, os pais e educadores, nacionais e estrangeiros, uniram esforços e fundaram a iniciativa. A directora da iniciativa não somente mostrou engajamento e convicção quanto à abordagem, como também consolidou a credibilidade do empreendimento ao trabalhar motivadamente com recursos limitados e modesta remuneração, o que contribuiu para aumentar a confiança e o apoio por parte da população e resultou no reconhecimento cada vez maior do trabalho da Nhapúpwè. O lema “a diversidade enriquece” escolhido para a associação implica o termo “diversidade” como mosaico de diferentes culturas e contextos sociais e económicos, fases e níveis de desenvolvimento pessoal, assim como da promoção das necessidades específicas de cada uma das crianças inscritas na escolinha. Este entendimento ampliou o conceito da “educação inclusiva”, que teve de integrar não apenas crianças com diferentes necessidades educacionais, mas também aquelas economicamente carentes. Consequen-

temente, a associação desenvolveu um conceito “diferenciado” de mensalidades que vem sendo praticado desde o início da iniciativa: um terço das crianças contribui com o dobro da taxa “média”, outro terço paga a taxa média e o terço restante ou não paga nada ou participa com uma mensalidade baixa. A mensalidade a ser paga em cada caso é calculada com base na renda familiar das crianças.

A equipa da Nhapúpwè notou que quase todas as poucas pré-escolas na região se viam impossibilitadas de oferecer uma educação de qualidade às suas crianças em virtude da escassez de recursos financeiros e materiais didácticos estimulantes. Essa situação incentivou a Nhapúpwè a oferecer medidas de formação em educação inclusiva e centrada na criança para educadores e trabalhadores comunitários de outras instituições activas na área da EPE. Já desde o início, tanto a produção de material didáctico a partir de recursos disponíveis localmente quanto a intensiva ligação à prática pré-escolar têm constituído parte integrante dos cursos de formação, o que levou a Nhapúpwè a definir a sua identidade como Centro de Formação e Inovação Pré-Escolar. As actividades diárias com os estagiários na pré-escola incluem a demonstração da aplicação de uma educação de alta qualidade centrada na criança e inclusiva, assim como a implementação de inovações como o ensino por meio de novos materiais didácticos e a introdução de actividades pedagógicas especiais. O crescente interesse por parte da Direcção Provincial da Mulher e da Acção Social (DPMAS) e de outras instituições, assim como os pedidos de compartilhar suas experiências no domínio da oferta de EPE, têm sido uma motivação adicional para a Nhapúpwè. Como apenas poucos actores no contexto pré-escolar em Moçambique contam com experiência na área da educação inclusiva centrada na criança, foi importante demonstrar essa pedagogia na prática.



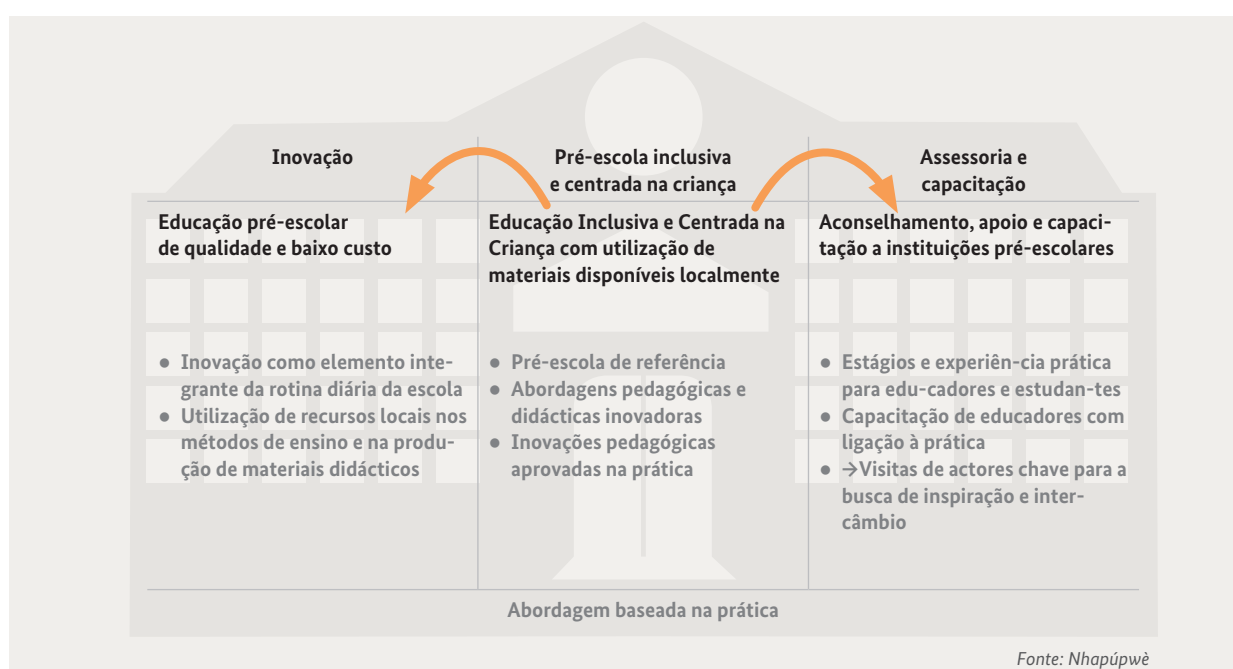
### 2.3.2 O enfoque pedagógico da Nhapúpwe

A concepção pedagógica da pré-escola da Nhapúpwe baseia-se numa abordagem holística centrada na criança e na educação inclusiva e tem seu foco voltado prioritariamente para a aprendizagem activa. O espaço para descobertas individuais e o desenvolvimento pessoal das crianças é combinado com a interação em grupo. Uma rotina estabelecida e regras de convívio estimulam a disciplina e o respeito das crianças. Estes princípios e o correspondente código de conduta são seguidos por todos os educadores e transmitidos às crianças de uma forma natural. Esses métodos são combinados com aspectos da cultura moçambicana e implementados sob o uso de recursos locais. Os materiais didácticos são normalmente produzidos na própria pré-escola usando produtos reciclados ou naturais.

A pré-escola da Nhapúpwe acolhe até 40 crianças na idade de 3 a 6 anos, portadoras ou não de deficiências e com diferentes origens sociais e culturais. As diariamente 4,5 horas de actividade oferecem a possibilidade de interligar a formação de educadores e trabalhadores comunitários e o desenvolvimento de inovações pedagógicas com a prática da educação pré-escolar no contexto moçambicano.

A abordagem específica adoptada pela Nhapúpwe para as suas iniciativas de **capacitação** centra-se nos seguintes aspectos:

- **Ligação intensiva à prática:** o conteúdo teórico acompanha a prática e é sempre associado às observações feitas no campo, o que o faz mais tangível e o torna mais fácil de lembrar e recordar. Ao participar nas actividades educacionais do curso pré-escolar da Nhapúpwe,





púpwe, os participantes recebem conselhos e sugestões importantes para a concretização da aprendizagem nas suas próprias pré-escolas. Eles podem levar para casa tanto os materiais que eles mesmos produziram como também outros materiais que a Nhapúpwe estiver disposta a doar.

- **Produção de material didáctico:** os educadores participantes produzem materiais didácticos durante o curso para que os usem nas suas pré-escolas. Para a produção são utilizados somente materiais locais, o que estimula a criatividade dos participantes e facilita a concretização dos conhecimentos adquiridos. Como o material didáctico é produzido pelos próprios educadores, eles tendem a tratá-lo com mais cuidado e o utilizam plenamente cientes da sua funcionalidade.
- **Métodos participativos e culturalmente adequados de ensino:** a participação activa é encorajada através de uma variedade de exercícios, dramatizações, reflexões e simulações. O conteúdo do curso é ilustrado com exemplos baseados na própria experiência dos participantes. Assim, o conteúdo é de fácil compreensão e a motivação dos educadores participantes é alta.

Uma das áreas de trabalho da Nhapúpwe consiste em desenvolver e divulgar inovações pedagógicas. A questão fundamental no desenvolvimento de inovações é: “Como pode uma educação pré-escolar de qualidade ser realizada com poucos recursos financeiros?” A Nhapúpwe desenvolveu uma variedade de materiais pedagógicos inovadores, novas actividades de ensino e métodos de ensino motivadores. Todos são baseados na utilização de recursos locais, materiais naturais e reciclados e visam estimular várias inteligências. Mediante a sua oferta de medidas de formação, assessoria, aconselhamento e os estágios na pré-escola, as inovações desenvolvidas pela Nhapúpwe são transmitidas directamente às autoridades locais e aos parceiros. Além disso, a Nhapúpwe realiza, juntamente com seus parceiros locais, oficinas para desenvolver e produzir materiais pedagógicos.

A Nhapúpwe coopera com vários parceiros para promover sustentadamente a educação pré-escolar de qualidade em Moçambique. Seu principal parceiro é a autoridade de tutela do Estado para a educação pré-escolar, o Ministério da Mulher e Acção Social (MMAS), motivo pelo qual a Nhapúpwe tem trabalhado, já desde a sua fundação, em estreita cooperação com a Directoria Provincial do MMAS (DPMAS). A Nhapúpwe colabora igualmente com a Universidade Pedagógica de Maputo e está também engajada numa ampla rede de parcerias que incluem agências de desenvolvimento como a GIZ e a USAID, assim como ONGs locais e internacionais integrantes do “ECDE group of interest” desde 2006/07, tais como Wona Sanana, Plan International, Eссор, Amdec e muitas outras.

### 2.3.3 Gerência e administração da Nhapúpwe

#### Estrutura organizacional

A estrutura organizacional da Nhapúpwe é composta por uma Directora Executiva, uma Directora Pedagógica, uma educadora responsável pela produção de materiais didácticos, uma educadora que apoia o trabalho administrativo e uma educadora responsável pela supervisão das crianças. A estrutura inclui também uma trabalhadora auxiliar.

#### Sustentabilidade dos recursos humanos

Desde há muitos anos, a Nhapúpwe vem apostando na formação contínua de seus colaboradores para manter sua equipa e reforçar sua capacidade. Para esse efeito, ela oferece aos seus educadores a oportunidade de participar em vários cursos de EPE dentro e fora do país, assim como em estágios. Algumas das rotinas e abordagens internas contribuem igualmente para a capacitação da equipa, p. ex.:



- Definição de metas individuais com cada educador(a) tendo em vista o desenvolvimento da sua capacidade individual;
- Aumento progressivo da responsabilidade dos educadores na sua respectiva área de interesse, assim como monitoria dos seus processos e progressos;
- Reflexão em grupo do trabalho realizado, com ênfase em novas actividades como oficinas, apresentações, etc. (retroinformação sobre como foi um evento ou o que pode ser feito para melhorá-lo, etc.);
- Reuniões semanais destinadas a reflectir as actividades da pré-escola e o desenvolvimento das crianças, assim como para assegurar a troca de experiências e opiniões (num grupo intercultural), incluindo a elaboração de actividades/metodologias novas e materiais para melhorar os resultados de aprendizagem.

### Procura versus sustentabilidade da equipa

Considerando as previsões de crescimento da população de Inhambane e a alta qualidade dos serviços prestados pela Nhapúpwe, é de se esperar que a procura por serviços de EPE aumente. Convém, pois, que a Nhapúpwe se prepare para uma rápida expansão em termos do número de salas de aula e de educadores, sem, no entanto, abrir mão de seus padrões de qualidade. A pré-escola iniciou suas actividades com 4 crianças, ampliou o grupo para 15 e atende actualmente 40 crianças.

Ainda assim, o crescimento rápido pode também constituir um desafio: por exemplo, a Nhapúpwe opera actualmente duas escolas, a pré-escola e a escola primária, que têm cada uma suas próprias necessidades. Ao serem en-

**Tabela 1** Repartição do tempo de trabalho da equipa da Nhapúpwe<sup>4</sup>

| Cargo / Função                 | Situação actual: repartição do tempo de trabalho em % |        |         |       | Repartição desejável do tempo de trabalho para garantir a boa qualidade (em %) |        |         |       |
|--------------------------------|-------------------------------------------------------|--------|---------|-------|--------------------------------------------------------------------------------|--------|---------|-------|
|                                | Crian.                                                | Admin. | Pla.In. | Form. | Crian.                                                                         | Admin. | Pla.In. | Form. |
| Directora Executiva            | 10                                                    | 25     | 40      | 25    | 10                                                                             | 10     | 40      | 40    |
| Directora Pedagógica           | 30                                                    | 25     | 30      | 15    | 30                                                                             |        | 40      | 30    |
| Educadora 1                    | 55                                                    | 15     | 20      | 10    | 55                                                                             |        | 30      | 15    |
| Educadora 2                    | 55                                                    | 10     | 25      | 10    | 55                                                                             |        | 30      | 15    |
| Educadora 3                    | 55                                                    | 5      | 30      | 10    | 55                                                                             |        | 30      | 15    |
| Administradora (tempo parcial) |                                                       |        |         |       |                                                                                | 70     |         |       |

**Crian:** Actividades com as crianças

**Admin:** Trabalho administrativo

**Pla. In.:** Processo de planeamento pedagógico e inovação, produção de material didáctico

**Form.:** Desenvolvimento de actividades de formação, preparação e realização de oficinas, aconselhamento, reflexão sobre visitas de estudo, participação em conferências e seminários

**Tabela 2** Custos mensais

| Especificação dos custos mensais                           | Montante          |
|------------------------------------------------------------|-------------------|
| Directora executiva                                        | 12.000 Mts        |
| Directora pedagógica                                       | 10.000 Mts        |
| Educadora 1                                                | 6.000 Mts         |
| Educadora 2                                                | 6.000 Mts         |
| Educadora 3                                                | 4.840 Mts         |
| Trabalhadora auxiliar                                      | 4.200 Mts         |
| Auxílio à formação (2 pessoas)                             | 1.000 Mts         |
| <b>Total salários (incl. auxílio à formação)</b>           | <b>44.040 Mts</b> |
| Seguro social (INNS)                                       | 3.000 Mts         |
| Alimentação (pequeno almoço para as crianças)              | 3.500 Mts         |
| Artigos de papelaria                                       | 1.800 Mts         |
| Água, electricidade, telefone/Internet                     | 2.300 Mts         |
| Transporte                                                 | 400 Mts           |
| Outros (p.ex.: eventos especiais, excursões, festividades) | 1.000 Mts         |
| <b>Total custos</b>                                        | <b>56.040 Mts</b> |

<sup>4</sup> O rácio crianças/educadora continua a ser 11,5.



trevistados, os pais das crianças da pré-escola informaram que a abertura da escola primária resultou numa ligeira queda da qualidade dos serviços, que afectou não somente a escola primária, mas também a pré-escola. Isso pode ter sido devido à repartição dos esforços e da atenção que agora é dispensada a ambas as escolas.

Embora essa expansão não tenha acarretado impactos negativos para a educação, este exemplo mostra a preocupação: algumas educadoras salientaram o facto de para elas ter sido difícil desenvolver ferramentas e materiais novos para a pré-escola em virtude da falta de tempo. Isto pode também ter aumentado por causa de duas educadoras terem pedido dispensa por motivo de doença e maternidade no início do ano.

Com base nisso, é imperativo que a pré-escola tenha a sua própria estrutura completa em termos de recursos humanos e que o mesmo se aplique à escola primária. Isso poderá, contudo, constituir desafios adicionais em matéria de custos e esforços necessários para preparar os novos membros da equipa para os seus cargos.

A tabela 1 mostra uma síntese da repartição do tempo de trabalho entre as diferentes actividades escolares da Nhápúpwè (pré-escola atendida das 7.15h às 12h por 40 crianças e centro de inovação e formação).

### Estrutura financeira: custos

Os custos mensais ligados à concretização das actividades da Nhápúpwè englobam predominantemente os salários

**Tabela 3 Salários mensais e nível de formação na Nhápúpwè comparados àqueles em instituições públicas**

| Função e nível de formação                                                                                                                            | Salários pagos pela Nhápúpwè                | Salários pagos pelas instituições públicas                                      |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------|
| Educador ( $\leq 10^{\circ}$ ano + 3 meses de capacitação na Nhápúpwè)                                                                                | 4.500 Mts – 6.000 Mts (160 US\$ - 214 US\$) | (outros perfis)                                                                 |
| Agente educacional pré-escolar ( $7^{\circ}$ ano + 3 anos de formação em EPE)                                                                         | -                                           | 3.890 Mts (139 US\$)                                                            |
| Técnico profissional de infância ( $12^{\circ}$ ano + curso de formação de 2 anos)                                                                    | -                                           | 6.439 Mts – 8.370 Mts (230 US\$ - 300 US\$)                                     |
| Professor de ensino primário ( $10^{\circ}$ ano + curso de 1 ano num instituto estatal de formação de professores) (+3 meses de formação na Nhápúpwè) | 6.785 Mts (242 US\$)                        | 5.367 Mts a 8.929 Mts (192 US\$ - 319 US\$) (em função dos anos de experiência) |

Nota: A Nhápúpwè orienta os seus salários pelas responsabilidades assumidas pelo membro da equipa e pelos anos de experiência profissional na Nhápúpwè. Como a escola primária constitui uma área de actividade nova da Nhápúpwè, os salários dos professores ainda não foram aumentados.



de todos os profissionais ocupados com o desenvolvimento de inovações pedagógicas, assim como as despesas ligadas às visitas de estudo destes profissionais em EPE. O suplemento à remuneração da Directora Executiva corre por conta do CIM/GIZ e não entra no cálculo abaixo. Actualmente, há pressão por parte das educadoras para terem seus salários aumentados. Há também sinais de que algumas das educadoras, em reconhecimento da elevada qualidade do seu trabalho e do seu profissionalismo altamente ético, estão a ser convidadas a trabalhar para outras instituições.

O cálculo dos custos inclui também as despesas recorrentes associadas à alimentação das crianças e ao consumo de água e electricidade. Através da construção de sua própria infra-estrutura (a nova pré-escola), a Nhapúpwe conseguiu reduzir as despesas de aluguer. No entanto, o cálculo dos custos não inclui a amortização dos investimentos nem os gastos com manutenção.

A desnecessidade de ter de pagar aluguer contribuiu para reduzir os custos per capita; actualmente, o custo por criança atendida pela pré-escola da Nhapúpwe eleva-se a aproximadamente 1.400 MT (cerca de 45 US\$)<sup>5</sup> e compõe-se como visualiza a tabela 2 na pagina anterior.

A tabela 3 na pagina anterior mostra as diferenças entre os salários pagos pela Nhapúpwe e aqueles pagos por outras instituições.

### Estrutura financeira: receitas

Com excepção dos investimentos e do suplemento à remuneração da directora executiva (que é actualmente pago pelo CIM/GIZ), todas as actividades e despesas com ela relacionadas, incluindo os gastos com recursos huma-

nos, são financiadas pelas receitas directas provenientes de duas fontes principais, ou seja, das mensalidades pagas pelos pais das crianças e das receitas oriundas da prestação de serviços de formação e assessoria. As doações recebidas constituem uma terceira fonte de renda.

A pré-escola é financiada principalmente através das mensalidades pagas pelos pais. Um conceito solidário de mensalidades prevê que as famílias em melhores condições financeiras apoiem as crianças de famílias de baixa renda, permitindo que estas beneficiem de uma frequência gratuita à pré-escola.

Mesmo se as contribuições dos pais triplicassem, não seriam, actualmente, suficientes para cobrir as despesas com o pessoal, que incluem a remuneração de uma estrangeira que não apenas faz parte dos membros fundadores, mas também é o pilar que sustenta o projecto. Por conseguinte, e tendo-se em conta o conceito da inclusão social que

**Tabela 4 Investimentos para o centro pré-escolar**

| Investimentos                                                                                                   | Montante                  |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|
| Prédio da pré-escola (70 m <sup>2</sup> )                                                                       | 33.000 euros <sup>5</sup> |
| Prédio administrativo (sala de professores, oficina para a produção de material didáctico, cozinha) e banheiros | 36.000 euros              |
| Casa rondável aberta para actividades pré-escolares, reuniões e seminários                                      | 5.200 euros               |
| Móveis e equipamento de trabalho (livros, ferramentas)                                                          | 6.500 euros               |
| Equipamento electrónico (computador, copiadora, etc.)                                                           | 5.500 euros               |
| <b>Total investimentos</b>                                                                                      | <b>86.200 euros</b>       |

<sup>5</sup> 100 Meticaís = aprox. 3,2 US\$ (em Outubro de 2014)

<sup>6</sup> 1 euro = aprox. 1,78 US\$ (em Outubro de 2014)



permite às crianças menos privilegiadas o acesso a uma educação de boa qualidade, é fundamental que o actual apoio financeiro prestado pelo CIM/GIZ seja mantido até que a escola primária possa contribuir com receitas suficientes para assegurar a completa auto-suficiência da Nhapúpwè.

Como já mencionado, a Nhapúpwè presta serviços de formação e assessoria a outras instituições, sendo que alguns destes serviços são remunerados pelas próprias organizações receptoras ou suas entidades doadoras. É importante que seja dada continuação a esses serviços, e isso não tendo apenas em vista o aspecto financeiro, mas também pelo facto de esses serviços serem uma oportunidade para ampliar os conhecimentos e as competências dos educadores, p. ex. no domínio da concepção e concretização de módulos de formação. Esses serviços proporcionam também uma oportunidade para a troca de pontos de vista com outras instituições e para contribuir significativamente para a qualidade dos serviços oferecidos por outras pré-escolas. A Nhapúpwè já tem sido reconhecida como entidade que presta um contributo importante para a capacitação e a implementação de inovações no domínio da EPE tanto em Inhambane como em outras províncias.

As doações provenientes de fontes privadas são igualmente muito importantes para a Nhapúpwè, designadamente no que se refere à construção da sua infra-estrutura. A maior parte dos prédios que compõem o Centro Nhapúpwè foi financiada através de doações externas. Estas doações permitiram à Nhapúpwè cortar os seus gastos com aluguer e usar todas as receitas regulares para cobrir as despesas ligadas às suas actividades e pagar o seu pessoal, assim como para as suas medidas de capacitação, o que aumentou a sustentabilidade da associação. O principal doador é a “Sparhandy.de”, uma distribuidora de contratos de telefonia móvel em Colónia, na Alemanha. A Nhapúpwè é muito grata por este apoio essencial. A Embaixada alemã em Maputo contribuiu (sob forma de um microprojecto) para a construção das primeiras salas de aula do Centro Nhapúpwè.

Os recursos necessários para a realização destes investimentos vieram de doações, especialmente da empresa alemã “sparhandy.de” e das taxas cobradas pela prestação dos serviços de formação.

## 3 Metodologia



### 3.1 Colecta de dados

Para o presente estudo, foram utilizadas informações colhidas junto a dois tipos de fontes:

**Da Nhapúpwe**, foram colectados dados relacionados com (a) o **desenvolvimento das crianças** averiguado por meio de testes psicométricos para medir as capacidades motoras e linguísticas, a coordenação mãos/olhos, assim como as habilidades visuais e espaciais e o raciocínio lógico; (b) a **abordagem pedagógica** (v. o capítulo 2.3.1. para a descrição detalhada); (i) os princípios e a filosofia de aprendizagem; (ii) os métodos pedagógicos e (iii) os materiais didácticos. Estas informações foram colhidas através da observação directa de todos os processos de aprendizagem; (c) a **formação dos educadores** de outras instituições, incluindo (i) listas dos cursos e módulos preparados e realizados; (ii) se disponíveis, cópias de certificados de participação, assim como (iii) contribuições para a EPE a nível nacional, incluindo exemplares de documentos elaborados no que respeita a políticas, directrizes e qualificações em matéria de formação em EPE. Adicionalmente, foram realizadas entrevistas com as directoras e todos os membros do pessoal da Nhapúpwe. Os resultados dessas entrevistas são reflectidos predominantemente no capítulo dedicado às recomendações do presente relatório.

**Fontes externas** foram consultadas para a obtenção de informações relativas a (a) **pais / encarregados de educação**; (b) **parceiros para a capacitação e o desenvolvimento de competências**, assim como (c) **actores importantes no domínio do DPI** a nível nacional.

Com vistas a obter informações sobre o papel da Nhapúpwe na área da educação pré-escolar e sua contribuição para este sector, foram realizadas entrevistas com o MMAS, que é a autoridade governamental responsável por todas as actividades pré-escolares, cabendo-lhe igualmente

conduzir o processo de revisão e desenvolvimento tanto do currículo quanto do programa nacional de educação pré-escolar. Foram igualmente realizadas entrevistas com a Wona Sanana, uma ONG moçambicana comprometida com a assessoria técnica ao ministério em questões de desenvolvimento e educação na primeira infância (DPI) e, em particular, no que respeita ao processo de revisão do currículo nacional. Outras entrevistas foram conduzidas com os participantes das medidas de formação em EPE oferecidas pela Nhapúpwe.

A recolha de dados junto dos principais intervenientes no sector incluiu questionários e entrevistas individuais ou discussões em grupos focais. Os consultores entrevistaram todas as organizações baseadas em Inhambane e Maputo e listadas pela Nhapúpwe como parceiros estratégicos ou de capacitação. No que respeita às informações fornecidas pelos pais das crianças, foram formados dois grupos focais em Inhambane cujos participantes também preencheram um questionário durante os encontros.

### 3.2 Instrumentos de investigação usados

Na Nhapúpwe, foram preparados instrumentos para avaliar o desenvolvimento das crianças em cinco aspectos: (a) capacidade motora; (b) linguagem; (c) coordenação olhos/mãos; (d) habilidades visuais e espaciais, assim como (e) raciocínio lógico. Esses instrumentos usados foram uma adaptação das Escalas de Desenvolvimento Mental de Griffiths. Os testes foram realizados com crianças reunidas em seis grupos nas mesmas condições de tempo e espaço. As crianças foram seleccionadas aleatoriamente, ainda que a situação socioeconómica das crianças no grupo de controlo tenha sido semelhante àquela das crianças que frequentam a pré-escola da Nhapúpwe, constituindo um grupo de menores em altas e médias condições socioeco-



nómicas, assim como de crianças em situação de vulnerabilidade. Essa constelação contribuiu para minimizar a influência de outros aspectos sobre os resultados dos testes.

Os grupos de crianças foram organizados da seguinte maneira:

1. Crianças que frequentaram a pré-escola da Nhapúpwe: foram avaliados um grupo de 15 crianças no 1º ano e um segundo grupo de 5 crianças no 2º ano. O facto de o número de crianças no 2º ano ter sido muito menor que o das crianças no 1º ano foi mera coincidência.
2. Crianças que frequentaram OUTRAS pré-escolas: foram avaliados um grupo de 15 crianças no 1º ano e um segundo grupo de 5 crianças no 2º ano.
3. Crianças que NÃO frequentaram nenhuma pré-escola: foram avaliados um grupo de 15 crianças no 1º ano e um segundo grupo de 5 crianças no 2º ano.

Para os pais, foi elaborado um questionário destinado a analisar sua satisfação em relação a três aspectos: (a) qualidade do contacto e do envolvimento com os educadores da Nhapúpwe; (b) impacto sobre o relacionamento entre os pais e seus filhos; (c) programa educacional, pedagogia e impacto sobre a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças. O questionário incluiu também um espaço reservado a recomendações para cobrir questões consideradas importantes pelos pais.

Na mesma ocasião em que os pais preencheram os questionários teve lugar uma discussão em grupo focal sobre assuntos que os pais consideravam importantes para os seus filhos ou para a pré-escola. Os pais formularam também recomendações destinadas a melhorar os serviços da Nhapúpwe.

### 3.3 Desafios ligados ao estudo

Embora a Nhapúpwe tenha fornecido informações suficientes sobre suas relações com a maioria de seus parceiros (p.ex. Wona Sanana, Universidade Pedagógica, Plan International, USAID e GIZ), tem sido um desafio recolher dados com base nos documentos comprobatórios necessários que deveriam ter sido disponibilizados pelos parceiros da Nhapúpwe.

Tal pode explicar-se pelo facto de a relação de trabalho da Nhapúpwe com alguns dos seus parceiros ser solta e aberta, sem necessidade de formalização. Acresce que alguns destes parceiros consideram difícil criar e manter registos que documentem a realização de cursos de formação, visitas, actividades conjuntas, etc. No entanto, existem memorandos de entendimento ou até mesmo contratos com as organizações maiores, particularmente quando estas recebem e pagam por medidas de formação.

Com excepção da DPMAS de Inhambane, nenhuma outra entidade esteve em condições de fornecer uma documentação escrita das suas relações de trabalho com a Nhapúpwe. Isto não significa, contudo, que não haja uma colaboração: assim, foi possível rastrear listas dos participantes de cursos de formação, alguns participantes mostraram seus diplomas de participação e também têm sido apresentados planos de formação. Mas a documentação disponível não esteve completa nem tem sido coerente. Ainda assim, forneceu prova suficiente do excelente trabalho que a Nhapúpwe vem realizando com seus parceiros, se bem que uma relação de trabalho mais formal certamente ajudaria a melhorar a visibilidade da associação. Tal visibilidade seria importante, particularmente se a Nhapúpwe quisesse solicitar financiamentos ou oferecer seus serviços de assessoria para a capacitação em EPE. Uma maior visibilidade a nível nacional também facilitaria aos pais e aos parceiros entender o que faz a Nhapúpwe ser uma excelente escola e um excelente parceiro em matéria de capacitação na área da educação pré-escolar.

## 4 Resultados da análise



### 4.1 Resultados dos testes de desenvolvimento das crianças

O gráfico à esquerda mostra os resultados dos três grupos diferentes de crianças no 1º ano (■: crianças matriculadas na Nhapúpwe; ■: crianças que frequentaram outras pré-escolas; ■: crianças que entraram no 1º ano sem ter passado por um programa pré-escolar) nas cinco dimensões testadas. O percentual expressa o valor dum indicador composto de todos os resultados de teste referentes, por exemplo, à capacidade motora grossa, à linguagem, etc.

O gráfico acima evidencia claramente a existência de diferenças em termos do desenvolvimento das crianças. Em quatro das cinco dimensões testadas, as crianças da pré-escola da Nhapúpwe obtiveram resultados melhores, ou seja, mostraram um desenvolvimento mais rápido do que o das outras crianças que frequentaram outras pré-escolas ou que não passaram por nenhum programa pré-escolar.

As diferenças entre as crianças que frequentaram a pré-escola da Nhapúpwe e as dos outros dois grupos de controlo são significativas. Em determinados aspectos como, por exemplo, a linguagem (72% contra 45%), coordenação mãos/olhos (71% contra 51%), habilidades espaciais (68% contra 54%) e raciocínio lógico/prático (92% contra 70%), as diferenças constatadas mostram claramente que a Nhapúpwe agilizou significativamente o desenvolvimento das crianças. É igualmente notável que as crianças que ingressaram no 1º ano sem terem passado por qualquer programa pré-escolar mostraram um desenvolvimento melhor do que o das crianças que frequentaram outras pré-escolas que não a da Nhapúpwe. Este resultado poderia sugerir que para o desenvolvimento das crianças seria melhor ficar em casa do que ser exposto a uma pré-escola cujo modelo educacional não é propício ao desenvolvimento das capacidades infantis e, pelo contrário, restringe a criatividade das crianças e seu progresso normal, forçando-as num padrão mental de memorização e repetição.

Figura 1 Crianças no 1º ano

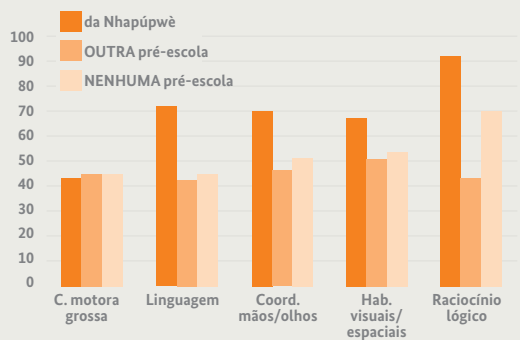
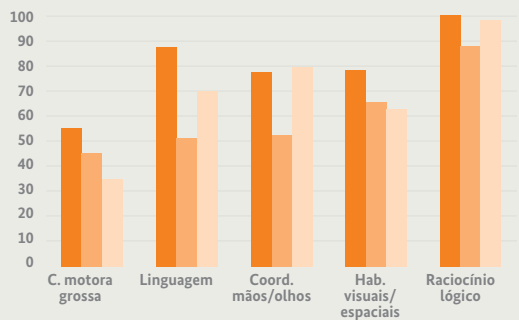


Figura 2 Crianças no 2º ano





Essa tendência repete-se na investigação do desempenho das crianças no segundo ano (ver o gráfico à direita), o que pode levar a concluir que um bom programa educacional na pré-escola é susceptível de produzir um efeito de longo prazo também nos anos escolares subsequentes.

Recomenda-se que estes testes continuem a ser usados na Nhapúpwè para monitorar o progresso das crianças matriculadas na sua pré-escola e sua escola primária até, pelo menos, o segundo ano escolar. Os testes são também apropriados para informar os pais sobre o desenvolvimento dos seus filhos.

Sempre que possível e se as outras escolas estiverem de acordo, os testes poderiam igualmente ser usados para monitorar o progresso das crianças em outras escolas, o que poderá vir a ser uma forma apropriada de promover o modelo educacional da Nhapúpwè.

## 4.2 Resultados dos questionários aos pais

Os resultados dos questionários submetidos aos pais são apresentados abaixo. Os questionários foram preenchidos durante as reuniões dos grupos focais e todas as questões duvidosas foram esclarecidas durante a reunião.

A primeira secção do questionário referiu-se à **qualidade do contacto e da relação dos pais com os educadores da Nhapúpwè**. Os resultados (36% estavam altamente satisfeitos e 43% satisfeitos) mostram que os pais estavam contentes com a qualidade da interacção e com o respeito que os educadores da Nhapúpwè tinham por eles e pelos seus filhos. A última questão desta secção disse respeito a uma área que poderia ser melhorada, pois 7 de 21 pais não estavam nem satisfeitos nem insatisfeitos no que diz respeito ao acesso a apoio e orientação adicional e a outros materiais educacionais.

|                                                                                                              | Concorda plenamente | Concorda | Não concorda ou discorda | Discorda | Discorda completamente | Não sabe ou não respondeu | Total de respostas |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|----------|--------------------------|----------|------------------------|---------------------------|--------------------|
| <b>Qualidade da relação e do contacto com a equipa da Nhapúpwè</b>                                           | 53                  | 62       | 25                       | 3        | 0                      | 4                         | 147                |
| a. Sou tratado(a) com respeito e dignidade                                                                   | 15                  | 5        | 1                        | 0        | 0                      | 0                         | 21                 |
| b. Recebo informações úteis para o meu processo de decisão acerca da educação e do bem-estar dos meus filhos | 5                   | 13       | 3                        | 0        | 0                      | 0                         | 21                 |
| c. A equipa reforça positivamente o meu papel como pai ou mãe                                                | 5                   | 11       | 3                        | 2        | 0                      | 0                         | 21                 |
| d. A equipa dá respostas às minhas preocupações                                                              | 9                   | 7        | 4                        | 0        | 0                      | 1                         | 21                 |
| e. A equipa respeita a minha cultura e meus valores                                                          | 10                  | 7        | 3                        | 0        | 0                      | 1                         | 21                 |
| f. A equipa destaca as acções e os comportamentos dos meus filhos                                            | 6                   | 8        | 4                        | 1        | 0                      | 2                         | 21                 |
| g. A equipa fornece indicações e referências para apoio e ajuda que eu possa precisar para os meus filhos    | 3                   | 11       | 7                        | 0        | 0                      | 0                         | 21                 |

Favor observar: os campos marcados em verde significam “bom” e os marcados em amarelo “prestar atenção”.



Alguns dos comentários adicionais feitos pelos pais informaram o motivo da sua satisfação com a qualidade da sua relação com o centro da Nhapúpwe. Entre os aspectos apreciados, foi destacado o facto de que o convite dos pais e encarregados de educação para conversar em casa sobre a(s) criança(s) mostra o quanto a Nhapúpwe se interessa pela evolução dos menores.

A segunda secção do questionário considerou o impacto que a Nhapúpwe pode exercer sobre a relação entre pais e filhos através do seu programa educacional e servindo como exemplo. 39% dos pais inquiridos exprimiram sua grande satisfação e 42% responderam que estavam satisfeitos.

Os resultados evidenciam claramente a satisfação dos pais com o trabalho da Nhapúpwe e seus impactos sobre

a relação entre pais e filhos. Alguns dos comentários adicionais feitos pelos pais informaram, por exemplo, sobre como os seus filhos melhoraram as suas competências de relacionamento interpessoal (tornaram-se menos tímidos, iniciam conversas) ou a organização e o cuidado demonstrado pelos seus pertences.

Na terceira secção do questionário, relativa ao programa educacional, aos métodos de ensino e aos seus impactos sobre a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças, os pais expressaram também o seu nível de satisfação com o trabalho da Nhapúpwe (46% declararam-se altamente satisfeitos e 38% satisfeitos). Algumas das questões foram difíceis de responder, pois exigiam uma base para a comparação entre as crianças matriculadas na Nhapúpwe e outras crianças, de forma que algumas questões foram deixadas em branco. O comentário adicional mais fre-

|                                                                                                                                                                   | Concorda plenamente | Concorda  | Não concorda ou discorda | Discorda | Discorda completamente | Não sabe ou não respondeu | Total de respostas |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|-----------|--------------------------|----------|------------------------|---------------------------|--------------------|
| <b>O impacto percebido da Nhapúpwe sobre a parentalidade</b>                                                                                                      | <b>58</b>           | <b>62</b> | <b>16</b>                | <b>9</b> | <b>1</b>               | <b>1</b>                  | <b>147</b>         |
| a. O programa e as actividades do Centro influenciam positivamente o meu papel como pai ou mãe e o relacionamento com os meus filhos                              | 10                  | 9         | 2                        | 0        | 0                      | 0                         | 21                 |
| b. Eu organizo actividades que contribuem para melhorar o processo de aprendizagem dos meus filhos                                                                | 7                   | 13        | 1                        | 0        | 0                      | 0                         | 21                 |
| c. O Centro envolve os pais e encarregados de educação no desenvolvimento de materiais e actividades                                                              | 2                   | 7         | 4                        | 6        | 1                      | 1                         | 21                 |
| d. Passo regularmente tempo de qualidade com meus filhos                                                                                                          | 11                  | 9         | 1                        | 0        | 0                      | 0                         | 21                 |
| e. O programa e as actividades do Centro fazem sentir-me à vontade para aconselhar e informar outros pais e encarregados de educação em questões de parentalidade | 10                  | 7         | 3                        | 1        | 0                      | 0                         | 21                 |
| f. O Centro organiza regularmente eventos em que os pais e encarregados de educação podem debater temas relacionados com a parentalidade                          | 7                   | 9         | 3                        | 2        | 0                      | 0                         | 21                 |
| g. Brinco e pratico actividades de lazer com os meus filhos                                                                                                       | 11                  | 8         | 2                        | 0        | 0                      | 0                         | 21                 |

Favor observar: os campos marcados em verde significam “bom” e os marcados em amarelo “prestar atenção”.



quente foi “o meu filho/a minha filha adora frequentar a escolinha e está sempre ansioso(a) para ir para lá”.

Concluindo, pode-se afirmar que as crianças que frequentaram o programa da Nhapúpwè mostraram geralmente um desenvolvimento melhor que as crianças matriculadas em outros programas ou que não frequentaram nenhuma pré-escola. Um programa educacional só é capaz de influenciar positivamente o desenvolvimento infantil se tiver sido meticulosamente concebido e implementado. Isso há-de ser levado em conta aquando do desenvolvimento duma estratégia nacional de educação pré-escolar.

Do mesmo modo, pode-se constatar que os pais estavam geralmente satisfeitos com o trabalho da Nhapúpwè. A sua maior preocupação foi com a logística. Desde a mudança da Nhapúpwè para suas próprias instalações fora do centro da cidade, o transporte das crianças tem-se tornado um problema. O transporte de ida e volta da escola é realizado por companhias privadas que nem sempre são pontuais e também deixam de cumprir as exigências da Nhapúpwè quanto à segurança das crianças. Por parte dos pais foi sugerido que a Nhapúpwè adquirisse uma viatura própria e eles declararam também estar dispostos a contribuir para os custos de transporte das suas crianças.

|                                                                                                                                                                              | Concorda plenamente | Concorda  | Não concorda ou discorda | Discorda | Discorda completamente | Não sabe ou não respondeu | Total de respostas |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|-----------|--------------------------|----------|------------------------|---------------------------|--------------------|
| <b>Programa, métodos de ensino e impacto sobre a educação e o desenvolvimento das crianças</b>                                                                               | <b>77</b>           | <b>64</b> | <b>15</b>                | <b>4</b> | <b>0</b>               | <b>8</b>                  | <b>168</b>         |
| a. O programa, os brinquedos e os materiais de ensino disponíveis são apropriados para reforçar o desenvolvimento das crianças                                               | 13                  | 6         | 1                        | 1        | 0                      | 0                         | 21                 |
| b. A formação dos educadores no Centro é muito boa                                                                                                                           | 5                   | 13        | 3                        | 0        | 0                      | 0                         | 21                 |
| c. As crianças gostam de ir para o Centro                                                                                                                                    | 15                  | 5         | 1                        | 0        | 0                      | 0                         | 21                 |
| d. Em comparação com outras crianças na mesma idade que não frequentam o Centro, meu(s) filho(s) está(ão) mais bem preparado(s) para interagir com outras crianças e adultos | 9                   | 9         | 2                        | 0        | 0                      | 1                         | 21                 |
| e. As crianças matriculadas no Centro da Nhapúpwè estão mais bem preparadas para a escola primária                                                                           | 9                   | 6         | 0                        | 0        | 0                      | 6                         | 21                 |
| f. Meu(s) filho(s) expressa(m) seus sentimentos e suas necessidades de forma mais aberta e positiva que outras crianças na mesma idade                                       | 12                  | 8         | 1                        | 0        | 0                      | 0                         | 21                 |
| g. As crianças matriculadas no Centro sabem bem os números, o alfabeto e a aritmética, até mesmo melhor que as crianças que não frequentaram o Centro                        | 6                   | 10        | 3                        | 2        | 0                      | 0                         | 21                 |
| h. As crianças matriculadas no Centro conhecem o alfabeto e sabem ler bem, até mesmo melhor que as crianças que não frequentaram o Centro                                    | 8                   | 7         | 4                        | 1        | 0                      | 1                         | 21                 |

Favor observar: os campos marcados em verde significam “bom” e os marcados em amarelo “prestar atenção”.



### 4.3 Advocacia e desenvolvimento de políticas

Em Dezembro de 2010, o Zizile-Instituto de Desenvolvimento da Criança e a Wona Sanana organizaram conjuntamente o primeiro Encontro Nacional sobre o DPI, evento que contou com a participação de organizações nacionais e internacionais intervenientes no domínio da educação e do desenvolvimento na primeira infância em Moçambique. Os participantes do evento vieram de todas as províncias do país e estiveram também presentes convidados da África do Sul, Suazilândia e Malawi. A Nhapúpwe participou igualmente no Encontro e contribuiu com seus ricos conhecimentos e suas lições aprendidas, além de apresentar seus recursos e materiais de ensino usados na educação pré-escolar das crianças. Da mesma forma, a Nhapúpwe contribuiu também para a segunda e a terceira conferência nacional organizadas pelo Zizile-IDC em 2012 e 2013. Todas as três conferências foram realizadas para atingir três objectivos: (1) compartilhamento das lições aprendidas e de boas práticas; (2) criação de sinergias e estabelecimento de cooperações, assim como (3) advocacia pela liderança clara do governo em assuntos relacionados com a EPE.

O Banco Mundial (BM) chefiou uma avaliação dos esforços em matéria do DPI em Moçambique e, em particular, dum projecto implementado pela Aliança Save the Children. Em Fevereiro de 2012, foi apresentado um relatório interessante intitulado “A promessa da Pré-Escola em África: A Avaliação de Impacto Randomizado de Desenvolvimento da Primeira Infância na zona Rural em Moçambique”. Como conclusão principal, este relatório realça que apenas os educadores suficientemente bem formados são capazes de proporcionar um ambiente propício à aprendizagem e conduzir adequadamente o processo de aprendizagem. Este relatório remeteu também para as actividades da Nhapúpwe. Os membros do grupo informal de interesse

convocado pelo MINED, que também conta com a participação da Nhapúpwe, discutiram os resultados do estudo e deram continuação ao seu intercâmbio sobre questões ligadas à EPE.

A Nhapúpwe também faz parte dos seguintes dois grupos provinciais criados pelo MINED e o MMAS: (1) a Comissão de Apoio Pedagógico (CAP) ocupa-se de debater planos e instrumentos de monitoria, assim como de elaborar e oferecer novos formatos de apoio pedagógico para o Ensino Básico. Recentemente, têm sido realizadas visitas de estudo à Nhapúpwe com vista a promover a adopção de métodos de ensino centrados na criança nas primeiras séries do ensino primário; (2) o grupo de coordenação multi-sectorial do DPI e de protecção das crianças dirigido pela DPMAS-Inhambane. Durante o processo de fundação, a Nhapúpwe compartilhou as suas experiências no domínio da EPE e contribuiu para a elaboração dos Termos de Referência para o grupo.

### 4.4 O papel da Nhapúpwe na capacitação para a educação pré-escolar

A Associação Nhapúpwe tem contribuído substancialmente para a EPE em Moçambique e apoiou

1. O desenvolvimento do currículo e programa nacional para crianças de 1 a 5 anos de idade;
2. O desenvolvimento do currículo para um curso de nível médio de 3 anos para educadores de infância;
3. A formação e capacitação de educadores de infância/administradores, assim como a formação de formadores, incluindo a oferta de estágios.



#### 4.4.1 Contribuição para o desenvolvimento do currículo nacional

A Nhapúpwè tem contribuído fundamentalmente para o processo e o desenvolvimento do currículo e programa nacional para crianças em idade pré-escolar (1 – 5 anos de idade). Ela deu um contributo substancial para a formulação dos capítulos referentes à educação de crianças com necessidades especiais, o desenvolvimento do processo de planeamento das actividades, assim como para a produção de materiais didácticos com base em recursos localmente disponíveis. A contribuição da Nhapúpwè para o desenvolvimento do currículo nacional melhorou a compreensão dos seguintes conceitos:

- **Educação centrada na criança:** significa o planeamento das actividades de ensino e lições de modo a responder às necessidades de aprendizagem da criança e não somente para cumprir um determinado cronograma ou programa;
- **Educação inclusiva:** a filosofia e implementação da educação pré-escolar inclusiva referem-se à identificação de soluções, acções e competências práticas destinadas a assegurar a inserção de crianças com necessidades especiais;
- **Aprendizagem activa:** embora os técnicos responsáveis da estrutura de tutela do Estado já dispusessem de conhecimentos teóricos sobre esta abordagem de ensino, uma visita à Nhapúpwè, realizada como parte integrante do processo de busca por boas práticas e lições aprendidas, mostrou-lhes no próprio local COMO a abordagem é transposta da teoria para a prática. Eles viram os educadores transcender a teoria e chegar a PRATICAR a aprendizagem activa tanto para as crianças como para os educadores de infância durante o seu curso de formação. Assistir a esse processo foi realmente uma experiência de abrir os olhos, pois até então todos os visitantes tinham certeza de que já praticavam a educação

activa, enquanto na verdade as crianças eram vistas como meros recipientes e não como actores determinantes de suas próprias actividades de aprendizagem.

- **Produção de material didáctico com recursos localmente disponíveis:** este conceito permite implementar um processo educacional de alta qualidade em pré-escolas e comunidades com baixo orçamento. O facto de que as crianças aprendem melhor quando podem realmente tocar, ver, cheirar, ouvir e manipular os materiais constitui uma verdade fundamental. Quando entrevistada para o presente estudo, a equipa da Wona Sanana, afirmou: “Sempre que tivemos sessões sobre o DPI, fomos convidados a trazer materiais de ensino e, assim, tivemos connosco os nossos manuais, rascunhos e desenhos de brinquedos, recursos pedagógicos... alguns baixados de vários sites da Internet. A Nhapúpwè vinha com materiais reais, físicos, tocáveis. A Nhapúpwè é um exemplo de quem sabe passar do papel e da teoria para a actividade e a realidade. Eles mudaram os paradigmas que norteavam o DPI em Moçambique.”

O novo currículo e programa nacional para crianças de 1 a 5 anos de idade reflecte todos esses conceitos e os seguintes elementos que têm sido desenvolvidos pela Nhapúpwè e adquiridos por meio do vivenciamento directo da prática de trabalho da Nhapúpwè:

- **As rotinas diárias:** as rotinas diárias da Nhapúpwè relativas à forma de começar e terminar um dia e a uma série de outras actividades de aprendizagem foram incorporadas no currículo e programa nacional.
- **Processo de planificação das actividades diárias:** o processo da Nhapúpwè de planificação das actividades diárias foi incluído no currículo nacional. A elaboração dos planos para cada dia é feita por ocasião das reuniões semanais de toda a equipa e visa rever tanto o progresso das crianças quanto as lições aprendidas pelos educadores ao longo da semana anterior. Este conceito da



Nhapúpwe inclui, portanto, dois elementos distintos, ou seja, a auto-avaliação do desempenho dos educadores e dos desafios que estes tiveram de enfrentar, assim como a análise das necessidades de aprendizagem de cada criança e as possíveis actividades para atender a essas necessidades.

- **O instrumento de planificação – o plano de trabalho:** o currículo e programa nacional inclui um esquema para o desenvolvimento de planos de trabalho semanais individuais para os educadores que se baseia no modelo da Nhapúpwe. Esse esquema reflecte o processo acima descrito, isto é, a planificação voltada para a satisfação das necessidades de aprendizagem das crianças.
- **“Materiais sem instrução”:** os responsáveis pelo desenvolvimento do currículo adoptaram igualmente a ideia da Nhapúpwe relativa ao “equipamento móvel” (p.ex. tábuas, caixas, pneus, redes e cordas, etc.). Esses materiais podem ser usados individualmente e de forma lúdica pelas crianças nas áreas recreativas. As crianças podem organizar e arranjar os materiais conforme as suas ideias, vontade e disposição. Os materiais podem, além disso, estimular a imaginação e a criatividade das crianças. Este conceito do uso livre dos materiais por parte das crianças visa promover a psicomotricidade e muitas outras habilidades e é também considerado importante para o desenvolvimento de competências sociais e de negociação, assim como para reforçar a empatia das crianças e sua capacidade para resolver problemas.
- **Crianças com necessidades especiais:** o programa nacional inclui igualmente exemplos da Nhapúpwe relativos a actividades práticas e fáceis de implementar para crianças com necessidades especiais. Embora essas actividades possam ser realizadas com todas as crianças, elas têm sido concebidas particularmente para atender às necessidades educacionais específicas de crianças portadoras de deficiências e para se adaptar aos diferentes grupos etários. Concluindo, cabe ressaltar que a aplicação de métodos de aprendizagem activa e o uso dos

materiais didácticos descritos constituem a base metodológica para a concretização da educação inclusiva.

#### 4.4.2 Contribuição para o desenvolvimento do currículo de um curso para educadores de infância

Apoiado pela USAID, o MMAS encarregou um grupo de consultores do desenvolvimento de um curso de qualificação de nível médio para educadores de infância. O curso modularizado foi concebido para uma duração de três anos. A Directora Executiva da Nhapúpwe, Gesine Grosse Ruse, e sua colega Judith Mapanzene trabalharam especificamente nas componentes de educação especial, educação pré-escolar centrada na criança e ensino nas áreas de numeracia e matemática, assim como no domínio do processo de planificação de actividades, da produção de materiais didácticos com recursos localmente disponíveis e de formas apropriadas de colaboração com os pais/encontrados de educação.

Além dos módulos que cobrem os tópicos acima referidos, a Nhapúpwe desenvolveu também guias destinados a orientar os formadores sobre como ensinar esses módulos. Essa actividade deverá apoiar o objectivo de compreender mais a fundo e aplicar os novos métodos de educação inclusiva e centrada na criança.

Este curso de qualificação para educadores é o único curso oficial oferecido em Moçambique e constitui uma etapa importante rumo a uma educação pré-escolar holística, centrada na criança e inclusiva para o país. Este curso é frequentado não apenas por educadores, mas por futuros administradores como, por exemplo, directores de jardins de infância e escolinhas, ou supervisores da DPMAS.



#### 4.4.3 Treinamento e capacitação para educadores de infância/administradores

A Nhapúpwe contribui de duas formas para a capacitação de educadores e formadores de educadores, oferecendo, por um lado, cursos de formação e, por outro lado, proporcionando aos participantes a oportunidade de observar ou participar das actividades diárias da pré-escola. Esse treinamento ou vivenciamento da prática de trabalho realizam-se por meio de visitas e/ou acompanhamento pós-treino ou, ainda, através de estágios prolongados. A Nhapúpwe tem acolhido profissionais em EPE provenientes de várias entidades e familiarizou-os com suas melhores práticas na área da educação participativa e inclusiva.

Além das medidas de formação, a Nhapúpwe oferece serviços de aconselhamento e supervisão para educadores que trabalham em outras pré-escolas. Esses educadores e directores são convidados a presenciar e experienciar seus métodos educacionais inclusivos e centrados na criança, assim como o uso dos materiais didácticos desenvolvidos, o que contribui para disseminar os métodos e materiais inovadores por outras pré-escolas. Por outro lado, as ideias e opiniões formadas pelos visitantes em reflexão das inovações que lhes foram apresentadas podem também enriquecer o processo de inovação da Nhapúpwe. Essa prática é também apropriada para revelar as reservas ou dúvidas que os educadores no contexto cultural moçambicano podem ter relativamente a novos métodos educacionais.

A DPMAS começou a organizar visitas de estudo à pré-escola da Nhapúpwe como parte integrante dos seus cursos de capacitação. Uma visita de apenas duas horas pode abrir os olhos até mesmo a grupos muito grandes (com mais de 40 educadores) e ajudar a criar ideias de como os métodos novos podem ser concretizados em suas próprias pré-escolas.

A Nhapúpwe vem realizando cursos de formação desde 2007 e já capacitou mais de 190 profissionais de aproximadamente 30 entidades governamentais, da sociedade civil ou do sector privado. Entre os participantes dos cursos estiveram formadores de educadores, supervisores, directores de pré-escolas e educadores. Os principais tópicos abordados foram a educação inclusiva e centrada na criança, o desenvolvimento infantil, a produção de materiais didácticos e as rotinas de planificação e monitoria.

Os exemplos a seguir mostram a diversidade dos contactos e o elevado potencial da área de capacitação do Centro de educação pré-escolar.

- **Pré-escola pública e orfanato “Infantário Estrela do Mar”**

O desenvolvimento de competências e capacidades para o pessoal do Infantário Estrela do Mar tem sido implementado entre 2007 e 2012. Este Centro abriga um orfanato gerido pela DPMAS e, ao mesmo tempo, uma pré-escola aberta ao grande público. Em 2009, foi firmado um convénio formal com a DPMAS visando o apoio da Nhapúpwe para a pré-escola, também no que diz respeito às crianças com necessidades especiais.

No início da parceria, apenas 2 educadores da pré-escola receberam uma formação básica em educação pré-escolar. Esses educadores não tinham conhecimentos a respeito de crianças com necessidades especiais ou sobre como responder adequadamente às necessidades emocionais de menores abandonados. A coordenadora pedagógica da pré-escola explicou o seguinte: “As nossas intenções eram boas, mas achávamos que através da separação das crianças com necessidades especiais, deixando-as viver em seu próprio mundo, estivéssemos realmente protegendo esses menores. Hoje sabemos e vemos o quanto estávamos enganados. A Nhapúpwe ajudou-nos a compreender isso”.



De 2009 adiante, a Nhapúpwe proporcionou medidas de formação e capacitação para outros 8 educadores desta pré-escola. Estes aprenderam a produzir seu próprio material didáctico utilizando recursos locais e também como devem cuidar de crianças com necessidades especiais; a aplicação dos métodos novos no trabalho com estas crianças tem melhorado nitidamente o seu status. Os educadores também observaram progressos em relação a algumas condições físicas. Antes, as crianças mentalmente deficientes nunca eram envolvidas em quaisquer tarefas e actividades, mas após a medida de formação elas tomaram parte na realização de tarefas básicas na pré-escola e, conseqüentemente, puderam reforçar suas competências sociais. O resultado de aprendizagem pode, portanto, ser resumido ao facto de as crianças, sendo-lhes dada a possibilidade, serem capazes de desenvolver competências e habilidades independentemente do grau de sua deficiência. No momento, infelizmente, o Infantário Estrela do Mar não está mais operando a sua pré-escola e, portanto, também não figura mais entre os parceiros oficiais da Nhapúpwe.

- **Instituições comunitárias de EPE em Inhambane**

A Nhapúpwe proporcionou medidas de capacitação gratuitas a organizações comunitárias locais. Os dois exemplos abaixo reflectem esta forma de parceria e seu impacto sobre os beneficiários.

- **Escolinha Nhassanana**

Em 2011, a Associação Positivo, uma organização comunitária local, abriu uma pré-escola e solicitou o apoio da Nhapúpwe em matéria de treinamento de dois dos seus membros que até à data não contavam com qualquer formação no domínio da educação pré-escolar. O maior impacto desta parceria foi ter viabilizado a abertura da pré-escola que, hoje, está em pleno funcionamento. Os dois educadores que receberam treinamento afirmaram que sem essa parceria a abertura da pré-escola teria sido impossível

ou, pelo menos, extremamente difícil. A par das medidas de treinamento, a Nhapúpwe também forneceu materiais para as actividades iniciais, disponibilizou instrumentos e prestou serviços de aconselhamento e supervisão necessários para superar as dificuldades que tiveram de ser enfrentadas.

Embora a associação continue a receber aconselhamento, os seus escassos recursos dificultam que os educadores visitem a Nhapúpwe com a frequência desejada.

- **Escolinha Dona Graça**

A parceria com a Nhapúpwe foi iniciada em Março de 2012 com um treinamento intensivo gratuito de duas semanas para o educador de infância. Esta escolinha estava prestes a fechar as portas devido ao corte do apoio da ADPP (uma ONG registada em Moçambique e associada à 'Federation Humana People to People') e à falta de suficientes competências gerenciais e conhecimentos relativos à mobilização da comunidade e/ou dos pais. A Nhapúpwe encarregou-se de oferecer medidas de treinamento e também ajudou através da disponibilização de artigos de papelaria como papel e canetas, assim como de recursos para a produção de materiais de aprendizagem.

De acordo com os responsáveis da Escolinha Dona Graça, uma das mais valiosas lições aprendidas da Nhapúpwe refere-se à potência da mobilização dos pais e da comunidade: uma das grandes vantagens da "sua" pré-escola reside no facto de ela poder inserir todas as crianças com mais de 5 anos de idade na escola primária local, enquanto outras crianças são, possivelmente, forçadas a caminhar longas distâncias devido à sobrelotação. A Nhapúpwe doou à pré-escola material para o telhado e outros materiais de construção para obras de melhoria e também mobilizou e



incentivou pessoas de boa vontade que disponibilizaram igualmente materiais de construção.

- **Outras instituições de EPE da sociedade civil**

A Nhapúpwe também presta serviços de capacitação a organizações capazes de cobrir os custos das suas medidas de treinamento. A cooperação com a Plan International descrita a seguir serve de exemplo dessa forma de colaboração.

Quando a Plan International decidiu dar início às suas actividades em Inhambane, a organização considerou importante reforçar as suas competências no domínio da educação pré-escolar e contratou a Nhapúpwe para que esta capacitasse 4 pessoas, das quais 3 eram facilitadores do desenvolvimento comunitário e um actuava como coordenador do projecto. Os temas abordados no curso incluíram (a) a educação inclusiva e centrada na criança e (b) a produção de material didáctico sob o uso de recursos localmente disponíveis. O maior impacto deste treinamento referiu-se à produção de materiais didácticos de baixo custo a partir de recursos locais. Desta forma, a Plan International pôde expandir os seus serviços de qualidade no domínio da EPE a outras comunidades mais remotas sem ter de despendar avultados recursos para adquirir materiais de fabrico industrial. O conhecimento adquirido neste curso de formação tem, de facto, sido fundamental para o processo de estabelecimento de pré-escolas comunitárias.

Outras organizações como o Centro Orfanato Carolyn Belshe em Cambine (que pertence à Igreja Metodista Unida), a LeMuSiCa (uma associação na Província de Manica) e a ESSOR receberam igualmente treinamentos pagos pelas próprias organizações.

- **Institutos de Formação de Professores Primários de Inhambane**

Por ocasião do primeiro encontro interprovincial dos IFPs em Inhambane, que contou com o apoio do Programa Pró-Educação (PE) da GIZ, houve também uma visita ao Centro da Nhapúpwe. Os directores executivos e pedagógicos dos IFPs participantes mostraram grande interesse pelos materiais didácticos e os métodos de aprendizagem activa.

Consequentemente, o programa PE da GIZ apoiou, em Dezembro de 2013, uma “Oficina de Produção de Materiais Didácticos para o Ensino Pré-Escolar de Matemática, assim como Leitura e Escrita em Português”. Esta oficina foi realizada em cooperação com a Direcção Provincial da Educação e dirigiu-se a 37 formadores de professores dos IFPs de Inhambane e aos professores das escolas anexas. A Nhapúpwe encarregou-se de preparar e distribuir um catálogo de formato simples dos materiais didácticos produzidos. Os participantes da oficina também levaram os materiais produzidos durante a oficina aos seus IFPs para facilitar a reprodução e disseminação desses materiais. Além disso, os participantes foram inspirados a criar materiais novos e simularam variações do seu uso na sala de aula.

Em Abril de 2014, a GIZ apoiou outras duas oficinas com os IFPs nas províncias de Manica e Sofala. Mais uma vez, tanto a motivação como as reacções dos 64 participantes têm sido óptimas e os IFPs já levaram a cabo várias actividades de acompanhamento (como exposições dos materiais didácticos produzidos e seu uso na formação de professores).

- **Estágios para estudantes da Universidade Pedagógica (UP)**

A UP assinou um memorando de entendimento com a Nhapúpwe relativo a estágios para os seus estudantes.



Essa cooperação oferece aos estudantes a possibilidade de aprender como se pode implementar a pedagogia inclusiva e centrada na criança praticada pela pré-escola da Nhapúpwè, assim como a oportunidade de se envolver activamente no desenvolvimento de inovações pedagógicas.

Através desses estágios realizados entre 2009 e 2011, cada um dos, no total, 10 estagiários pôde adquirir, durante quatro semanas, experiências práticas nos domínios da educação pré-escolar inclusiva e da educação centrada na criança. A par do conhecimento teórico adquirido, a oportunidade de poder vivenciar de perto o conceito, a atitude e a prática da “educação da solidariedade” da Nhapúpwè tem sido uma experiência particularmente preciosa para os estudantes. De acordo com a UP, a Nhapúpwè, apoiada pela GIZ, arcou com todos os custos relacionados com os estágios, desde o transporte até a acomodação e alimentação. Esses valiosos estágios tiveram de ser cancelados em virtude do surgimento de restrições financeiras, mas a UP está a buscar maneiras de reinstalá-los.

- **Estágios de estudantes alemães**

As visitas de estudantes e voluntários alemães (e de uma estudante do Canadá) à Nhapúpwè começaram em 2007; até hoje, essa oportunidade beneficiou um total de 15 pessoas, das quais cerca de metade veio da Faculdade de Humanidades/Educação Especial da Universidade de Colónia e da Universidade de Heidelberg. Conforme

os seus objectivos individuais, os estudantes permaneceram entre 6 semanas e 6 meses. Alguns vieram para vivenciar de perto os desafios e a realidade da EPE num país em desenvolvimento, enquanto outros tinham interesse em reunir evidências e adquirir conhecimento sobre esta mesma realidade. A maior parte dos estudantes integrou as experiências feitas na Nhapúpwè em suas teses finais ou outros trabalhos académicos. A outra metade dos estagiários veio para passar um ano completo no âmbito do serviço voluntário “weltwärts”, de forma que os custos desses estágios (viagem, acomodação e sustento) foram cobertos por aquela organização.

- **Visitas de delegações**

A Nhapúpwè recebe muitas visitas por ano, dentre as quais cabe destacar as seguintes:

- Desde 2009: DPMAS Inhambane com colegas de outras províncias,
- Setembro de 2010: MMAS por ocasião do processo de elaboração do programa nacional,
- Agosto de 2011: comité interministerial durante o desenvolvimento da estratégia do DICIPE,
- Agosto de 2012: “Círculo de aprendizagem” (um grupo de 9 pessoas da Associação Moçambicana para o Desenvolvimento Concertado - AMDEC), uma ONG moçambicana, ESSOR (ONG francesa), Child Fund, Wona Sanana e Zizile-IDC, organizado pela Zizile-IDC.



### Exemplos dos impactos produzidos pela Nhapúpwè nos diferentes níveis

#### Nacional

Uma **compreensão mais profunda**, por parte de actores importantes, das abordagens de educação centrada na criança e inclusiva na primeira infância (EICC), aprendizagem activa e produção de materiais didácticos levou a uma *"mudança dos paradigmas na forma como a EPI é definida em Moçambique"*. Isso reflecte-se no Programa Nacional de EPI para crianças de 0-5 anos de idade e no curso de nível médio para educadores; ambos se baseiam na EICC, no uso de recursos locais, assim como em rotinas diárias e processos de planificação centrados na criança.

cria as  
condições  
necessárias  
para

#### Capacitação

Os profissionais em EPE são **capacitados para**: implementação da EICC; resposta a necessidades especiais; produção e uso de materiais didácticos; planificação de objectividades com base na EICC; mobilização das comunidades para a abertura e a melhoria de pré-escolas.

cria as  
condições  
necessárias  
para

#### Crianças e pais

Os **pais** sentem-se respeitados, incluídos e motivados para pagar as mensalidades; as suas competências de parentalidade e as relações com seus filhos são reforçadas; eles reconhecem, entre outros aspectos, o forte impacto sobre a aprendizagem das crianças, assim como a melhoria das competências sociais dos seus filhos. As **crianças** mostram melhorias notáveis na sua linguagem, coordenação mãos/olhos e capacidade de raciocínio lógico.  
*"As crianças adoram vir para a pré-escola da Nhapúpwè!"*

## 5 Recomendações e perspectivas



### 5.1 Lições aprendidas

Este capítulo dedica-se às lições aprendidas da Nhapúpwe nas diferentes áreas::

#### Nível político

1. Os capítulos anteriores descrevem as valiosas contribuições prestadas pela Nhapúpwe para o **cenário nacional do DPI**; essas contribuições têm sido incorporadas tanto no currículo e programa nacional para crianças de 1 a 5 anos de idade como também no curso de formação nacional para educadores na área da EPI. A compreensão do programa nacional de EPI e da sua implementação constitui, além disso, uma questão importante no âmbito da formação de educadores e das medidas de formação oferecidas pela Nhapúpwe. A filosofia subjacente a todas as intervenções baseia-se nos princípios e nas práticas da educação centrada na criança e inclusiva. As contribuições para o processo de reforço contínuo da EPE são, no entanto, limitadas pelo facto de a Nhapúpwe dispor de apenas uma equipa pequena, o que impede a organização de reforçar a sua presença e ampliar as suas actividades neste processo fundamental.
1. A Nhapúpwe mostrou que é capaz de implementar efectivamente a educação centrada na criança e inclusiva e, assim, contribuiu para a **mudança dos paradigmas** que norteiam o desenvolvimento e a educação na primeira infância (DEPI) em Moçambique. As seguintes actividades poderão ajudar a envolver um número maior de intervenientes importantes: (a) organização de debates e eventos específicos de discussão de questões ligadas à educação na primeira infância; (b) oferta de estágios adequadamente concebidos e financiados; (c) aconselhamento e supervisão dos formandos/esta-

giários, assim como (d) ampliação do número de contratos firmados com organizações parceiras.

#### Abordagem pedagógica

1. A Nhapúpwe demonstrou que o **engajamento activo dos pais** contribui igualmente para o desenvolvimento equilibrado dos seus filhos e para uma melhor qualidade da educação proporcionada pela escola. Na Nhapúpwe, o envolvimento dos pais na vida escolar, combinado com a possibilidade de debater questões educacionais com a instituição, tem igualmente o potencial para servir de base para um bom modelo de relacionamento.
2. Por parte dos pais foram formuladas as seguintes recomendações destinadas a melhorar a qualidade da educação oferecida pela Nhapúpwe: (a) a equipa poderia melhorar suas **competências pedagógicas**, particularmente em relação ao ensino primário; (b) as **reuniões com os pais** deveriam acontecer com mais frequência; (c) cada criança deveria ter um **boletim** através do qual os educadores poderiam encaminhar mensagens e informações regulares aos pais; (d) as actividades para as crianças poderiam incluir o reforço do **ensino do idioma inglês** e “actividades culturais”, assim como (e) seria desejável se fossem oferecidas **actividades extra-escolares** como música, dança, desporto, leituras, etc.
3. Embora, em geral, os pais tenham afirmado estar satisfeitos com seu envolvimento no trabalho do Centro da Nhapúpwe, alguns queixaram-se do seu envolvimento na **produção de materiais** e na concepção das actividades. Esta pode ser uma área susceptível de melhoria.
4. A **combinação de actividades pré-escolares com actividades do ensino primário** comporta alguns riscos para a Nhapúpwe, apesar de constituir, do ponto de vista estratégico, um bom complemento e criar sinergias no que se refere à abordagem centrada na criança e aos métodos de aprendizagem activa. Mas



os professores necessitam de preparação adicional e, provavelmente, mais específica para assegurar a implementação do currículo nacional no ensino primário. A operação simultânea da pré-escola e da escola primária traduz-se na necessidade de gerir uma estrutura organizacional mais complexa.

### Recursos humanos

1. A identificação e o recrutamento das “**peçoas certas**” e sua integração numa equipa capaz de funcionar têm sido fundamentais para o êxito da Nhapúpwe. Os educadores devem aderir aos valores certos, dentre os quais os indubitavelmente mais importantes são o afecto por crianças, o espírito aberto e o interesse em aprender métodos novos. Uma vez identificada tal equipa, uma das actividades decisivas para o êxito consiste, provavelmente, em passar por uma formação prática de 2 ou 3 anos, complementada pela aquisição de outras competências, tais como referidas anteriormente. Uma vez criado o “espírito certo”, o resto vem por si só. Contudo, há que se constatar que na fase inicial os esforços dos educadores têm sido maiores do que nos períodos subsequentes, pois já desde o início a nova escola teve de comprovar a sua abordagem qualitativa e inclusiva, assim como sua mais-valia para a comunidade. Mas o início foi bem-sucedido, a notícia espalhou-se e a escola atraiu cada vez mais crianças.
2. Considerando que são precisos muitos anos para se tornar um bom educador, é fundamental que a Nhapúpwe retenha os seus educadores para assegurar a sustentabilidade da escola. Como a carga de trabalho na Nhapúpwe é maior do que a de outras escolas, o que se deve particularmente às rotinas de planificação e monitoria e à preparação das aulas e dos materiais relevantes, os educadores esperam auferir um salário maior do que o que receberiam em outras instituições de ensino. As outras escolas estão interessadas em

recrutar os educadores da Nhapúpwe, de forma que, talvez, fosse conveniente implementar uma **estratégia de retenção** do pessoal. Esta estratégia poderia prever o aumento dos salários, a participação nos custos de formação, ajudas financeiras para a aquisição de livros e fotocópias, assim como períodos suplementares de ausência remunerada.

3. Recentemente, o organograma da Nhapúpwe tem sido reestruturado e sua implementação deverá ocorrer em etapas. O **planeamento da sucessão** para os cargos da Directora Executiva e de direcção da pré-escola e da escola primária necessita ser considerado com cautela. O processo de sucessão deverá ser preparado ao longo de, pelo menos, dois anos e o treinamento preparatório do pessoal sucessor terá de incluir dimensões pedagógicas, assim como aspectos de liderança, treinamento individual e desenvolvimento de equipa, o que poderá exigir intervenções específicas por parte de um treinador externo.

### Finanças

1. Do ponto de vista financeiro, a Nhapúpwe oferece um modelo justo e inclusivo para todos os segmentos da população (com renda alta, média ou baixa). Este **modelo financeiro**, onde cada família contribui com o que pode e estiver disposta a pagar, cria uma base para a inclusividade, a não discriminação e, para as crianças, a oportunidade de conviver com outras crianças provenientes de diferentes contextos culturais e sociais. Proporcionando inclusividade e uma educação de qualidade, este modelo pode muito provavelmente competir até mesmo com outros modelos concebidos exclusivamente para a camada mais rica da população, mas essa afirmação ainda está por provar, sobretudo porque em Inhambane não há tantas instituições de educação pré-escolar.



Poderia valer a pena desenvolver e testar um modelo similar em **áreas rurais** onde os níveis de renda são muito mais baixos e onde seria difícil encontrar pais capazes de compensar as mensalidades mais baixas pagas por outros pais. Contudo, a valiosa contribuição da Nhapúpwe mostra uma maneira de como as disparidades sociais relativas à cobertura dos custos da educação podem ser vencidas em ambientes urbanos; ela pode também incentivar a reflexão sobre como isso poderá ser alcançado em zonas rurais (p.ex. através de contribuições em produtos, trabalho, etc.).

2. A Nhapúpwe mostrou que a EPE inclusiva (no sentido mais amplo de “crianças com sérias desvantagens e deficiências”) é capaz de lidar com situações de desfavorecimento social e ainda assim ser **economicamente viável**, desde que o conceito fundamental (valores, convicções, princípios) seja ampliado e tornado aceitável para os pais e comunidade. O modelo da Nhapúpwe é financeiramente viável, pois combina uma educação de boa qualidade com a definição de padrões mínimos e baixos custos.
3. O facto de o governo alemão, através do CIM/GIZ, ter disponibilizado **apoio em termos financeiros e de pessoal** foi igualmente fundamental para a Nhapúpwe e permitiu que a escola tivesse na sua equipa uma perita internacional em educação. A sua perícia em medidas de capacitação tanto para a própria equipa quanto para outras instituições permitiu que a associação gerasse receitas próprias para operar o Centro e se tornasse financeiramente mais independente. Hoje, a Nhapúpwe dispõe de uma equipa de peritos capazes de apoiar a criação ou o desenvolvimento de escolas similares.
4. Uma maior **visibilidade** da organização seria importante, sobretudo se a Nhapúpwe quisesse solicitar financiamentos ou oferecer os seus serviços de assessoria para a capacitação em EPE. O aumento da sua visibi-

lidade a nível nacional também ajudaria os pais e parceiros a compreender o que faz a Nhapúpwe ser uma excelente escola e um óptimo parceiro no domínio da capacitação em EPE.

5. No que diz respeito ao transporte das crianças, os pais sugeriram que a escola adquirisse uma viatura própria para poder operar o serviço de transporte dentro dos mesmos padrões de qualidade e segurança que os seus demais serviços e declararam que estariam dispostos a pagar uma **contribuição adicional**. Como a Nhapúpwe não dispõe do capital necessário para cobrir todos os custos ligados à aquisição, uma solução poderia consistir no leasing de tal viatura usando-se as contribuições dos pais.

## 5.2 Recomendações e potenciais para a replicação

From the lessons learnt, recommendations and potentials for replication could be derived and ideas for scaling up activities were created.

As lições aprendidas permitiram deduzir recomendações e identificar potenciais para a replicação, assim como desenvolver ideias para a expansão das actividades.

Em Moçambique, a Nhapúpwe pode ser considerada pioneira no domínio da EPE, no respeito integral dos princípios da equidade e inclusividade. A sua abordagem centrada na criança e de aprendizagem activa há-de ser considerada muito apropriada no contexto sociocultural e económico em que se insere. A Nhapúpwe é certamente um exemplo que apresenta um elevado potencial para a replicação em outras regiões de Moçambique ou em outros países em similar situação.



A replicação de toda a abordagem poderá revelar-se muito difícil ou morosa, mas convém definitivamente considerar as seguintes áreas:

#### a. Abordagem pedagógica

- A Nhapúpwe mostrou que a adopção de **métodos centrados na criança e de aprendizagem activa** contribuem para um melhor desenvolvimento das capacidades cognitivas e emocionais das crianças, em comparação com o de crianças que não foram expostas a essas abordagens e metodologias. O modelo da Nhapúpwe, que inclui materiais didácticos de alta qualidade e baixo custo, tem potencial para servir de modelo para a implementação em grande escala na região e no país, desde que respeitadas algumas condições.
- A produção de **materiais didácticos** por parte dos educadores sob uso de recursos recicláveis ou naturais, mas sempre disponíveis localmente, proporciona uma grande variedade de materiais de ensino que atendem às necessidades específicas de aprendizagem das crianças e, ao mesmo tempo, contribuem para reduzir os custos a um mínimo. A organização de oficinas (p.ex. trimestrais) de produção de materiais de ensino permitiria aos pais não só participar activamente neste processo, mas também aprender como os materiais são produzidos. Isso, por sua vez, melhoraria sua interacção com os educadores e com os filhos em casa, além de constituir um contributo positivo para o reforço do desenvolvimento das crianças.
- Relativamente à **cultura** e à **inclusividade**, o modelo da Nhapúpwe é interessante e encorajador, já que envolve os pais em muitas actividades escolares e, por conseguinte, se vale dos seus conhecimentos e conselhos para conceber actividades culturalmente

adequadas e relevantes para as necessidades de desenvolvimento de cada criança. O facto de as crianças pertencerem aos mais variados estratos sociais traduz-se numa mais-valia para a diversidade das suas capacidades de comunicação em termos de vocabulário activo, expressão oral e linguagem bem como das suas capacidades sociais.

#### b. Centro de recursos e inovação em EPE

- A função da Nhapúpwe como **Centro de recursos e inovação** em EPE apoia muito bem a expansão de serviços de EPE de qualidade em sua área. Se o governo replicasse este modelo e criasse centros de recursos e inovação em EPE (incluindo uma biblioteca e oficinas para a produção de material didáctico) em todas as províncias do país, estes centros poderiam servir como (a) fontes para a inovação de actividades, materiais didácticos e métodos de aprendizagem; (b) locais para a capacitação de actores no domínio da EPE, assim como (c) centros de aconselhamento e assessoria capazes de oferecer apoio para o vencimento dos desafios enfrentados pelos actores na área da EPE.
- Ainda não há muito tempo, o governo identificou a EPE como uma de suas prioridades na área da educação. Assim, a adopção de métodos pré-escolares centrados na criança e integrativos é um assunto ainda relativamente novo, de forma que alguns profissionais em EPE e decisores podem, inconscientemente, ter reservas em relação a tais métodos e ao conceito de humanidade subjacente. O centro de recursos e inovação em EPE poderá servir como **plataforma de reflexão** para o debate de tais reservas, dúvidas e questões. As visitas de delegações governamentais e a troca de experiências com a Nhapúpwe contribuíram para aprofundar a compreensão da EPE inclusiva e



centrada na criança através da observação das crianças em acção.

- Métodos pré-escolares inclusivos e centrados na criança são ainda relativamente novos no contexto moçambicano, sobretudo porque à EPE só recentemente tem sido atribuída maior prioridade na agenda política. É possível que tanto os educadores quanto os responsáveis políticos tenham, inconscientemente, uma posição reservada em relação aos métodos ou aos valores subjacentes ao conceito. Os centros de EPE poderão servir como “plataformas de reflexão” para a tematização e o debate aberto dessas reservas, dúvidas e questões. Por exemplo, os funcionários do MMAS observaram os efeitos que os novos níveis de liberdade têm para as crianças em comparação com as abordagens tradicionais de educação. No início pareciam assustados, pois as crianças poderiam cair ou machucar-se com os materiais psicomotores. Mas depois perceberam que é importante dar às crianças a confiança e a liberdade de fortalecer suas próprias capacidades. Esses materiais (e posturas) passaram a ser incluídos no curso de formação nacional para educadores.

Considerando os argumentos expostos acima, cabe ressaltar que o maior potencial para a replicação reside na estratégia de usar o conceito da Nhapúpwe como modelo para a criação de pólos de formação/inação/advocacia. É importante salientar que, apesar de este estudo apresentar os centros de recursos e inováção em EPE e o pacote de capacitação como abordagens separadas, ambos devem naturalmente ser desenvolvidos e implementados em conjunto.

### c. Pacote de capacitação

- A análise das **actividades de capacitação em EPE e dos serviços de assessoria** da Nhapúpwe permite duas conclusões: (1) ambos têm potencial para contribuir para a viabilidade financeira do centro de inováção; (2) os serviços de capacitação oferecem potencial para a replicação, já que há uma forte procura de tais serviços por parte de outras escolas. Se, entretanto, uma organização que precise desses serviços não tiver condições de pagá-los, será necessário recorrer a fontes externas que não a Nhapúpwe para receber apoio financeiro de médio ou longo prazo.
- A Nhapúpwe salienta que só se pode tornar um bom educador pré-escolar quem realmente entende as crianças com todas as suas necessidades diferentes e quem se dedica com mente aberta e entusiasmo a aprender coisas novas (p.ex. métodos de ensino/aprendizagem). A selecção do “**pessoal certo**” tem sido um factor chave para o sucesso da Nhapúpwe. A associação foi capaz de **preparar do zero** pessoas que apresentam essas características e oferece-lhes treinamento contínuo, de forma a que hoje esses educadores dominam o emprego desses métodos inovadores e centrados na criança. Além disso, a Nhapúpwe, como parte integrante de suas actividades de capacitação, conseguiu também transmitir essa abordagem de aprendizagem activa e centrada na criança aos professores de outras escolas públicas.
- Actualmente, a Nhapúpwe treina os seus educadores (p.ex. em temas como “crianças com necessidades especiais”) conforme as necessidades no âmbito das actividades pré-escolares rotineiras. Trata-se de uma abordagem excelente e economicamente eficiente, já que ela se limita a preencher as actuais carências de competência dos educadores e não proporciona um treinamento generalizado para todos. Contudo, pen-



sando-se em termos de replicação, poderá vir a ser necessário elaborar planos de formação mais estruturados para assegurar o **desenvolvimento contínuo das competências profissionais dos educadores**. Tal treinamento formalizado exigirá recursos adicionais (financeiros e em matéria de pessoal) e poderá constituir um desafio logístico.

- A **capacidade de oferecer medidas de formação** a outras instituições constitui um importante factor de geração de renda para uma organização.

A replicação de determinados elementos da abordagem da Nhapúpwe poderá vir a exigir a ponderação das seguintes recomendações:

Uma das principais chaves para uma replicação bem-sucedida consiste em estudar as experiências feitas pela Nhapúpwe e em aprender delas como dar início a uma iniciativa semelhante e assumir os riscos envolvidos. Considerada paladina do sector, a Nhapúpwe poderia apoiar qualquer organização disposta a abrir uma pré-escola similar oferecendo-lhe medidas de formação e capacitação em várias áreas, serviços de assessoria e, possivelmente, pondo a iniciativa nova em contacto com organizações financiadoras.

Um segundo elemento fundamental diz respeito ao processo de selecção do pessoal. Convém investir neste processo um máximo de esforços para garantir a contratação das pessoas mais habilitadas e apropriadas.

O **modelo financeiro** da Nhapúpwe já foi descrito anteriormente. Embora certamente não seja possível replicar este modelo em todos os contextos, será, ainda assim, fundamental planear e acordar com os pais, desde o princípio, quais poderiam ser as suas contribuições para a pré-escola, possivelmente diferenciadas em função da renda familiar.

Do ponto de vista do cálculo financeiro, um número mínimo de 20 crianças no primeiro ano poderá ser suficiente para abrir a escola sem entrar logo de início em problemas financeiros.

Outro factor determinante refere-se à disponibilidade de **edifícios apropriados e a preços acessíveis**. Como as despesas com aluguer podem representar um enorme encargo financeiro para uma iniciativa nova, é importante que o aluguer se situe num nível comportável durante um período de tempo prolongado.

Uma replicação bem-sucedida dependerá também dos seguintes factores: (1) um bom modelo financeiro; (2) materiais didácticos em quantidade suficiente para cobrir os primeiros seis meses de funcionamento da pré-escola; (3) rotinas básicas, sobretudo actividades de planificação e monitoria, assim como uma produção contínua de material didáctico.

Por último, mas não menos importante, será necessário assegurar, desde o princípio, a **participação do governo** e a estreita cooperação com as autoridades governamentais responsáveis. Assim, os actores e intervenientes importantes poderão compreender a abordagem e usar o Centro como importante recurso para a capacitação contínua no domínio da educação na primeira infância.

Em conclusão, será possível replicar e implementar em muitos locais amplas partes do modelo da Nhapúpwe, dado que este modelo assenta nos princípios da inclusividade e da participação dos pais, associados a uma abordagem de aprendizagem activa e centrada na criança. Contudo, a aplicação desses princípios implica também a necessidade de adaptar o modelo à respectiva dimensão sociocultural de cada comunidade ou país.



### 5.3 Perspectivas

O apoio ao processo de replicação do modelo da Nhapúpwè em outros contextos torna necessário considerar as seguintes medidas:

Em primeiro lugar, será necessário **documentar** detalhadamente, tanto em inglês como em português, o modelo da Nhapúpwè, incluindo a sua filosofia, abordagem pedagógica, estratégias, planos e materiais. Essa documentação deverá servir como quadro de referência para a EPE em Moçambique e, possivelmente, em outros países.

Estes documentos terão de ser **disseminados** entre os intervenientes com vista a aumentar a visibilidade e, ainda mais importante, gerar uma compreensão desse modelo de educação inclusiva de alta qualidade e baixo custo.

Em Moçambique, deverá ser lançada uma campanha de **advocacia** em prol deste modelo dirigida tanto aos responsáveis governamentais como aos doadores e demais agências financiadoras. Será igualmente importante mostrar como essa abordagem contribui para a **implementação da política nacional** e do plano de acção para a EPI.

Para a abertura de uma pré-escola nova será importante identificar um “**champion**”, tal como a Nhapúpwè o tem sido para alguns pequenos centros rurais de DPI e tal como a perita do CIM o foi para a própria Nhapúpwè. A função deste expoente consistirá em tomar a iniciativa de

preparar os educadores, formar uma equipa e de introduzir tanto rotinas básicas (particularmente no domínio do planeamento e da monitoria) quanto a produção de materiais relevantes. Esta pessoa deverá ser responsável pelo funcionamento da escola nova durante um período de, pelo menos, dois anos. Na Nhapúpwè, esta função tem sido exercida pelas actuais Directoras Executiva e Pedagógica e ambas foram determinantes para o êxito da escola.

Uma replicação em escala maior exigirá a mobilização de **apoio** financeiro e em matéria de recursos humanos por parte do governo, de doadores, ONGs ou do sector privado.

Como ainda não está provado que o modelo financeiro da Nhapúpwè é sustentável em zonas rurais pobres, poderá ser conveniente lançar um **projecto-piloto** semelhante e avaliá-lo passado algum tempo. Se essa avaliação for positiva, o modelo poderá ser expandido a qualquer local no país.

Acreditamos no potencial da Nhapúpwè para a expansão dos seus serviços de capacitação e assessoria, em particular aos pequenos centros rurais de DPI. Com o apoio da GIZ e de outros parceiros, a Nhapúpwè poderá continuar a contribuir significativamente para a **melhoria da qualidade dos serviços de DPI em zonas rurais** através do apoio à criação ou ao aprimoramento de centros rurais de DPI similares, embora menores.

## 6 Anexos



### Anexo 1

#### Termos de Referência para um estudo sobre o impacto e o potencial de expansão da abordagem da Nhapúpwe com vista a promover a Educação pré-escolar

##### 1. Contexto

A GIZ, em nome do Ministério Federal da Cooperação Económica e do Desenvolvimento (BMZ), está a implementar o “Programa Sectorial de Educação” que tem o seu foco dirigido, entre outros aspectos, para a promoção de estratégias e abordagens destinadas a melhorar a qualidade do Desenvolvimento da Primeira Infância (DPI) nos países em desenvolvimento. No contexto dos esforços internacionais empreendidos para atingir a EPT e as Metas de Desenvolvimento do Milénio, o projecto centra a sua atenção na melhoria da qualidade da educação pré-escolar como parte integrante da educação básica.

A educação pré-escolar facilita a passagem para a escola, leva a melhores resultados de aprendizagem, reduz as taxas de evasão escolar e aumenta os índices de retenção, contribuindo, assim, para aumentar a eficiência interna dos sistemas educativos e reduzir o desperdício de recursos. O investimento nos primeiros anos de vida das crianças comporta grandes benefícios e traz significativas economias para a sociedade – mais do que em qualquer outra fase da vida. Todavia, continua a haver uma ampla e maciça falta de serviços de educação pré-escolar em todo o mundo, mas sobretudo nas regiões do Sul da Ásia, nos países árabes e na África Subsaariana.

Desde 2008, a GIZ/CIM vem apoiando a Associação Nhapúpwe com uma perita integrada. A Nhapúpwe promove a qualidade da educação pré-escolar em Moçambique por meio de uma abordagem economicamente eficiente e centrada em experiências. O trabalho realizado pela Nhapúpwe é um exemplo de como as capacidades e a tomada de decisões a nível local, provincial e nacional podem ser melhoradas sustentavelmente através de uma intervenção eficiente.

Isso posto, será encomendado um estudo a fim de obter uma documentação estruturada da abordagem da Nhapúpwe, dos seus factores de êxito e, sobretudo, do impacto e possível efeito multiplicador que o trabalho desta associação tem para os níveis micro, meso e macro em Moçambique. Este estudo servirá de base para a reflexão e expansão, tanto no seio do BMZ e quanto da GIZ, com os seus parceiros internacionais e os parceiros no país.

##### 2. Objectivo

O objectivo do estudo consistirá em:

- Proporcionar uma documentação estruturada dos impactos directos e indirectos do trabalho da Nhapúpwe nos planos micro, meso e macro. Os aspectos considerados incluirão o desenvolvimento infantil, familiar e comunitário, a capacitação do pessoal pedagógico, o desenvolvimento institucional de entidades relevantes envolvidas, assim como o sistema nacional de DPI em Moçambique.
- Fornecer uma análise de como o projecto (piloto) da Nhapúpwe poderá ser replicado ou expandido tanto



a outras regiões de Moçambique como a outros países parceiros da cooperação alemã para o desenvolvimento na área da educação.

- Realçar e propor “aspectos cruciais de promoção da qualidade” de um possível processo de expansão.

### 3. Tarefas

O estudo incluirá:

- Uma panorâmica inicial da **abordagem** pedagógica e de trabalho da Nhapúpwe, assim como um histórico sucinto da Nhapúpwe.
- Uma documentação dos **impactos** directos e indirectos aos níveis micro, meso e macro com relação aos seguintes aspectos:
  - Impacto directo sobre o desenvolvimento das crianças que frequentaram a pré-escola da Nhapúpwe, quer em termos da sua maturidade escolar, quer em relação à sua escolarização e aos seus resultados de aprendizagem no ensino primário (particularmente literacia e numeracia);
  - Impacto das medidas de capacitação desenvolvidas pela Nhapúpwe sobre as competências pedagógicas e didácticas dos educadores e dos formadores de educadores (usam-se abordagens centradas na criança?), incluindo informações sobre o número, assim como a posição inicial e actual dos participantes;
  - Documentação das delegações que visitaram a Nhapúpwe e das informações que receberam (incluindo a menção das funções e posições dos visitantes, assim como dos impactos indirectos produzidos a nível nacional);
  - Documentação dos debates e desenvolvimentos mais recentes no domínio do DPI e da educação pré-escolar em Moçambique, assim como dos processos iniciados, promovidos ou incentivados pela Nhapúpwe

nesse contexto (incluindo as contribuições prestadas a ministérios e direcções provinciais).

- A parte principal do estudo incluirá a documentação e análise das possibilidades de **replicação e expansão** da abordagem da Nhapúpwe a nível tanto nacional quanto internacional e considerará os seguintes elementos:
  - Descrição da estrutura organizacional e financeira da Nhapúpwe (incluindo o custo por criança no Centro e o custo por participante dos cursos de formação);
  - Resumo analítico dos pontos fortes e fracos da abordagem do projecto e da sua estrutura organizacional e financeira;
  - Breves recomendações relativas à maneira como o projecto poderia continuar a promover a integração das suas experiências nas estruturas locais e nacionais;
  - Análises dos factores determinantes para a replicação exitosa do modelo da Nhapúpwe;
  - Análises do potencial que o modelo oferece para a sua replicação em Moçambique e em outros países.
- Breve apresentação dos actores na área do DPI em Moçambique e descrição do papel da Nhapúpwe nesse cenário:
  - Descrição muito sumária do trabalho realizado pelos actores na área do DPI em Moçambique (MMAS, MINED, Universidade Pedagógica, Banco Mundial, Save the Children, Wona Sanana, Essor, Zizile, Aga Khan, etc.);
  - Recomendações para a futura cooperação e para a eventual replicação do modelo do projecto, com base numa breve análise das experiências feitas pela Nhapúpwe com as cooperações já existentes;
  - Documentação do papel da Nhapúpwe no cenário do DPI em Moçambique, incluindo uma análise de como o projecto promove o diálogo entre os diferentes actores e seu respectivo desenvolvimento.



#### 4. Recursos e informações disponíveis para o estudo

O estudo poderá basear-se nos seguintes documentos e recursos disponíveis:

- Manual “Capacity Works” da GIZ;
- Directrizes para a Avaliação do Avanço de Projectos;
- “Os Princípios Corporativos da GIZ”
- Colecção de planos, programas e atas da Nhapúpwe (planos pedagógicos, programas de formação, atas das reuniões da equipa, listas das crianças atendidas pela pré-escola, etc.);
- Programas ou atas de reuniões com actores relevantes;
- Crianças matriculadas na pré-escola da Nhapúpwe – para a realização de observações e testes.

#### 5. Resultado

O resultado deverá consistir num documento final em inglês (no máximo 30 páginas, excluídos os anexos) para o uso no BMZ e na GIZ, assim como por parte de entidades governamentais relevantes em Moçambique e outros países parceiros da GIZ interessados.

O documento final deverá incluir uma série de quadros e gráficos informativos e estar pronto para ser publicado. O documento destina-se a ser usado como instrumento útil para a promoção do DPI e como base para uma possível replicação da abordagem do projecto. O estudo deverá ser compreensível para os responsáveis políticos dos governos alemão e moçambicano e será de propriedade da GIZ, com todos os direitos autorais reservados.



## Anexo 2 Lista das oficinas e dos cursos preparados e realizados pela Nhapúpwe

| Datas das medidas                       | Nº de part. | Organização                                                                                                                                                                 | Tópicos                                                                                                                                                                       | Funções dos participantes                                                  |
|-----------------------------------------|-------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------|
| 16.04 – 27.04.2007,**08.02 – 19.02.2010 | 9           | • Centro Infantil Estatal Estrela do Mar (MMAS Inhambane)                                                                                                                   | • Fundamentos da educação centrada na criança e inclusiva para crianças na primeira infância                                                                                  | Director pedagógico, educadores                                            |
| 18.10 – 29.10.2010                      | 3           | • Arca de Chicupe                                                                                                                                                           | • Fundamentos da educação centrada na criança e inclusiva para crianças na primeira infância                                                                                  | Educadores                                                                 |
| 03.11 – 14.11.2008                      | 2           | • Associação LeMuSiCa, Chimoio                                                                                                                                              | • Fundamentos da educação centrada na criança e inclusiva para crianças na primeira infância<br>• Produção de materiais didáticos<br>• Planeamento de actividades pedagógicas | Director pedagógico, educadores                                            |
| 10.05 – 14.05.2010                      | 5           | • Associação LeMuSiCa, Chimoio                                                                                                                                              | • Fundamentos da educação centrada na criança e inclusiva para crianças na primeira infância<br>• Produção de materiais de ensino<br>• Planeamento de actividades pedagógicas | Director pedagógico, educadores                                            |
| 13.08 – 17.08.2012                      | 5           | • Escolinha Dona Graça                                                                                                                                                      | • Fundamentos da educação centrada na criança e inclusiva para crianças na primeira infância<br>• Produção de materiais de ensino<br>• Planeamento de actividades pedagógicas | Director pedagógico, educadores                                            |
| 14.03 – 25.03.2011                      | 3           | • Escolinha Nhassanana – Inhambane, Bairro Josina Machel                                                                                                                    | • Fundamentos da educação centrada na criança e inclusiva para crianças na primeira infância<br>• Produção de materiais de ensino<br>• Planeamento de actividades pedagógicas | Director pedagógico, educadores                                            |
| 03.09 – 07.09.2012                      | 4           | • Plan International                                                                                                                                                        | • Fundamentos da educação centrada na criança e inclusiva para crianças na primeira infância<br>• Produção de materiais de ensino<br>• Planeamento de actividades pedagógicas | Coordenador, Responsáveis pelo projecto                                    |
| 21.01 – 25.01.2013                      | 26          | • Eitor, das seguintes escolas em Maputo:<br>• Bonga Bilu, Maxaquene A, Maxaquene B, AcadEC, Centro Infantil Amizade, Mães de Mavalane e Hulene B, Samora Machel, Hixicamwe | • Fundamentos da educação centrada na criança e inclusiva para crianças na primeira infância<br>• Produção de materiais de ensino<br>• Planeamento de actividades pedagógicas | Directores, directores pedagógicos, educadores, Responsáveis pelo projecto |
| 15.06 – 26.06.2013                      | 4           | • Centro Infantil e Orfanato de Cambine                                                                                                                                     | • Fundamentos da educação centrada na criança e inclusiva para crianças na primeira infância<br>• Produção de materiais de ensino                                             | Director pedagógico, educadores                                            |



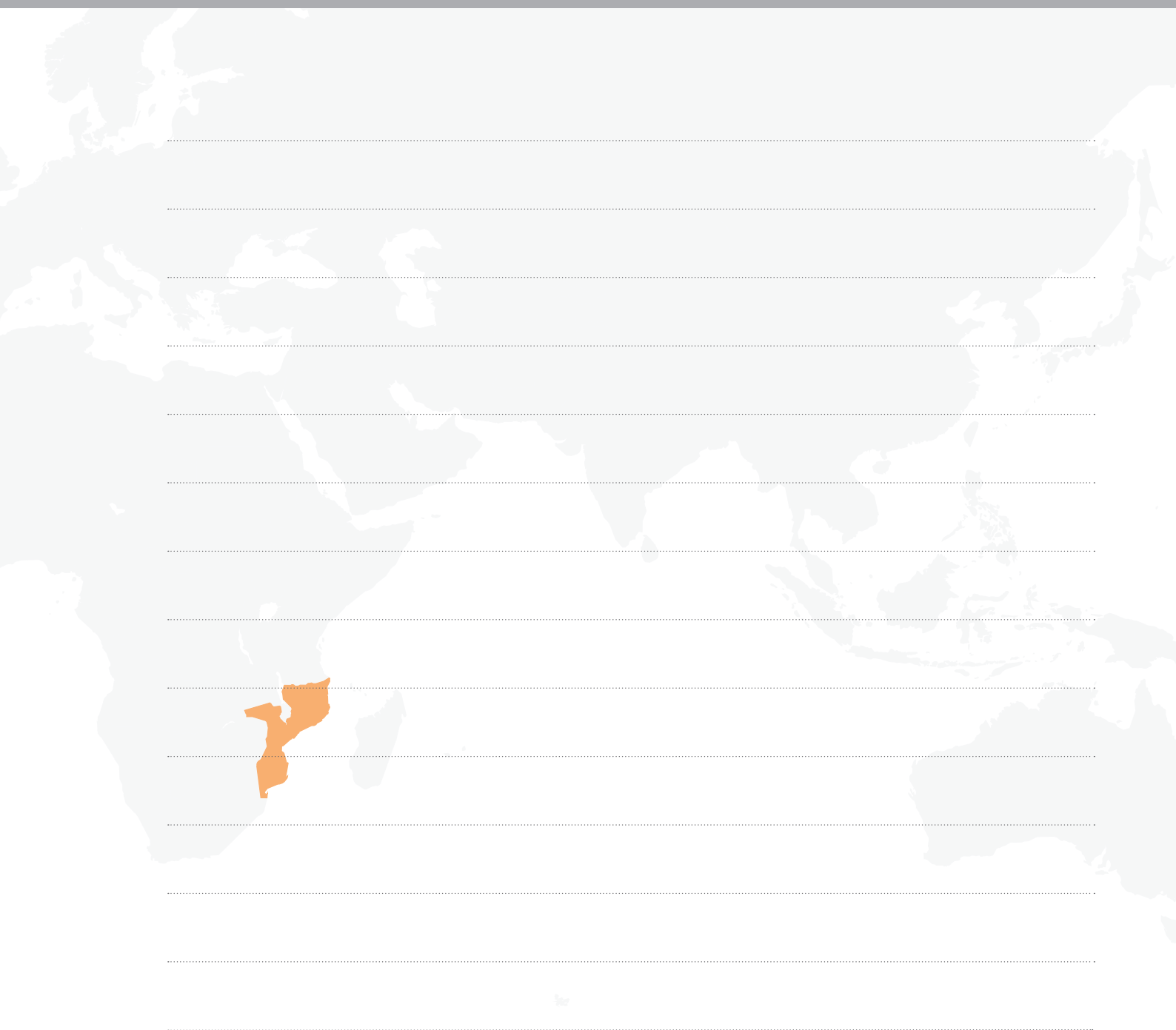
|                    |    |                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                              |                                                                                                                             |
|--------------------|----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 01.07 – 05.07.2013 | 25 | <ul style="list-style-type: none"> <li>Organizado pelo MMAS e a Wona Sanana, participantes de: DPMAS Gaza, SDSMAS Chokwe, AWS Maputo, Escolinha Mwana, Jardim Infantil Joanelinha, Escolinha São Gabriel</li> </ul>           | <ul style="list-style-type: none"> <li>Implementação do Programa Nacional de Educação na Primeira Infância (MMAS)</li> </ul> | Directores pedagógicos, Educadores, técnicos governamentais em DPI da DPMAS, Gaza                                           |
| 02.10-03.10.2013   | 41 | <ul style="list-style-type: none"> <li>IFPs em Inhambane</li> <li>IFP de Vilankulo</li> <li>IFP de Chicique</li> <li>Escola Anexa de Homoine</li> <li>GIZ</li> <li>DPEC</li> </ul>                                            | <ul style="list-style-type: none"> <li>Oficina sobre a produção de materiais de ensino para escolas primárias</li> </ul>     | Professores dos IFPs, Directores (adjuntos) das escolas anexas aos IFPs, ponto focal para a formação de professores da DPEC |
| 21.04 – 22.04.2014 | 37 | <ul style="list-style-type: none"> <li>IFPs em Sofala</li> <li>IFP de Inhamizua</li> <li>IFP de Inhaminga</li> <li>GIZ</li> <li>Escola anexa do IFP Inhaminga</li> <li>Escola anexa do IFP Inhamizua</li> <li>DEPC</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Oficina sobre a produção de materiais de ensino para escolas primárias</li> </ul>     | Professores dos IFPs, Directores (adjuntos) das escolas anexas aos IFPs, ponto focal para a formação de professores da DPEC |
| 24.04 – 25.04.2014 | 27 | <ul style="list-style-type: none"> <li>IFPs em Manica</li> <li>GIZ</li> <li>Escola anexa do IFP</li> <li>IFP Chibata</li> <li>ADPP</li> </ul>                                                                                 | <ul style="list-style-type: none"> <li>Oficina sobre a produção de materiais de ensino para escolas primárias</li> </ul>     | Professores dos IFPs, Directores (adjuntos) das escolas anexas aos IFPs, ponto focal para a formação de professores da DPEC |

# Espaço para comentários e ideias criativas



A large, light gray map of the world is visible in the background of the form area. The map is centered on the Atlantic Ocean, showing the continents of North America, South America, Europe, and Africa. The map is a simple outline with no internal details.

Below the map, there are 15 horizontal dotted lines for writing comments and creative ideas.



Publicado por  
Deutsche Gesellschaft für  
Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

Sedes da sociedade  
Bonn e Eschborn, Alemanha

Programa sectorial de Educação  
Secção de Educação  
Divisão de Educação, Saúde e Protecção Social

Godesberger Allee 119  
53175 Bonn, Alemanha  
Tel. +49 (0) 228 24 93 41 11  
Fax +49 (0) 228 24 93 42 15

Dag-Hammarskjöld-Weg 1-5  
65760 Eschborn, Alemanha  
Tel. +49 (0) 6196 79 - 0  
Fax +49 (0) 6196 79 - 1115

[education@giz.de](mailto:education@giz.de)  
<http://www.giz.de/education-and-youth>

Autores  
João V.C. de Noronha, Eduarda Cipriano

Editado por  
Elsa Meinzer

Composição  
Ira Olaleye, Eschborn, Alemanha

Impressão  
druckriegel GmbH, Frankfurt, Alemanha  
Impreso em papel certificado FSC

Creditos fotográficos  
Cover: © Associação Nhapupwe / Judith Mapanzene; Pg. B: Pre-school Dona Graça, © GIZ / Katrin Kohlbecher;  
Pgs. 1, 2, 7, 9, 10, 11, 12, 18, 24, 26 – 32, 35: © GIZ Associação Nhapupwe / Gesine Grosse Ruse; Pgs. 3, 4, 6: Community  
Pre-school Nhasanana, © GIZ / Katharina Hoffman; Pg. 5: Community Preschool Nhasanana, © GIZ / Gesine Grosse Ruse;  
Pgs. 8, 13: Community Preschool Nhasanana, © GIZ / Katrin Kohlbecher; Pg. 9: © Associação Nhapupwe / Ainsley Cardoso  
Wagner; Pg. 16: Preschool Dona Graça, © GIZ / Katharina Hoffman; Pgs. 17, 33: © Associação Nhapupwe, Judith  
Mapanzene; Pgs. 14, 15, 22: © Associação Nhapupwe, Aida João Chitsumba; Pgs. 18, 19, 21: © Associação Nhapupwe,  
GIZ Pro-Educação Mosambik; Pg. 20: Associação Nhapupwe, Laureen Traeger; Pg. 23: Associação Nhapupwe, Theresa  
Luenstroth; Pgs. 25, 34: Associação Nhapupwe, Lilly Busch

Edição de  
November 2014

A GIZ é responsável pelo conteúdo da presente publicação.

Em nome do  
Ministério Federal da Cooperação Económica e do Desenvolvimento (BMZ),  
Divisão de Educação e o mundo Digital

Endereços postais das sedes do BMZ

BMZ Bonn  
Dahlmannstraße 4  
53113 Bonn, Alemanha  
Tel. +49 (0) 228 99 535 - 0  
Fax +49 (0) 228 99 535 - 3500

BMZ Berlin  
Stresemannstraße 94  
10963 Berlin, Alemanha  
Tel. +49 (0) 30 18 535 - 0  
Fax +49 (0) 30 18 535 - 2501

[poststelle@bmz.bund.de](mailto:poststelle@bmz.bund.de)  
[www.bmz.de](http://www.bmz.de)